

viva

Grande BH

Ano 1 • Edição 07 • 2013

ELA

A doença invisível



Cultura:
Histórias e estórias
de Saulo Laranjeira

4G:
A velocidade
da nova tecnologia

Você não vai querer sair da frente do seu armário

Conheça a linha de portas de vidro Post-door com TV embutida

Os armários e painéis com TV embutida LED ou LCD, podem ser utilizados em vários ambientes: salas, quartos, home office, cozinhas e até em banheiros.

Além de ser uma boa solução estética, esse tipo de estrutura pode ser ainda uma solução para ambientes com pouco espaço. Isso porque elimina a necessidade de fazer nichos externos nos armários, possibilitando uma solução mais limpa e organizada.

Quarto do Casal por Flaviana Bassoto
Portas do armário com TV: Post-door
Apartamento | Centro | Lavras | MG
Montagem de Soupin Armários e Cozinhas
Fotografia: Inacio Sertebrahe





Portas com TVs embutidas
Portas especiais em vidro e mdf
Ferragens | Perfis de alumínio
Puxadores



Ambientes: Decoradora Penha Paes
Portas dos armários e painel com TV: Post-door
Casa Bairro Belvedere | Belo Horizonte | MG
Fotografia: Inacio Sertebalhe

Belo Horizonte

R. Vila Rica, 1127-A | Padre Eustáquio

Telefax: 31 3412.8881 • 3464.0277

postdoor@post-door.com

Fábrica - Pedro Leopoldo

Tel.: 31 3662.3533 | Fax: 31 3662.1373

fabrica@post-door.com

www.post-door.com



Os sons do carnaval, das matracas da Semana Santa, já começam a se perder num canto da memória. Os acontecimentos - importantes ou não - se sucedem aqui, ali, no Brasil e no mundo. E nesse movimento chega às suas mãos a primeira edição do ano da Revista Viva Grande BH, inclusive com um gostinho retrô. A novela que foi o “Caso Eliza Samúdio”, com direito a capítulo extra, redefiniu a pena de prisão pelo menos até 2018 para o ex goleiro Bruno. O “herdeiro político” de Hugo Chávez, Nicolás Maduro, foi eleito presidente da Venezuela. A Copa Libertadores segue com grandes decisões e a fase final dos campeonatos estaduais está a todo vapor.

Por falar em futebol, fã do Clube Atlético Mineiro, o portador da doença ELA, Fernando Monstrinho, conta como foram os momentos de dúvida até obter o diagnóstico preciso da doença, suas causas e sintomas, além de como encontrou felicidade depois da descoberta da Esclerose Lateral Amiotrófica.

A “Menina Fantástica 2012”, Melaine Kirsch, fala sobre a carreira de modelo, sua passagem no concurso global e como foi representar a capital mineira sendo a favorita na votação popular. Ela conta ainda sobre a transformação da sua vida pessoal e profissional e deixa algumas dicas de beleza. Nesse clima de glamour, resgatamos o estilo retrô dentro da moda, cabelo, maquiagem e até na gastronomia.

A visita, que a cada edição nos leva para lugares especiais, dessa vez, foi a Baldim. O município mineiro que fica cerca de 95 km da capital é considerado um doce de cidade. O caderno Viva Minas traz os “causos” e as histórias interessantes diante de um cenário diferenciado. Ainda girando pela Região Metropolitana, podemos encontrar boas notícias... Igarapé faz aniversário e quem ganha presentes é a população que conta com a chegada da empresa do grupo Sada. A maior festa de Peão, em Pedro Leopoldo, também é palco da RMBH. E o governo de Minas abre as portas para estudos de viabilidade do FerroAnel Metropolitano.

Nós também fizemos uma viagem ao futuro e convidamos você para conferir de perto as grandes novidades. Dentre elas, as empresas de telefonia estão investindo efetivamente na tecnologia 4G, que possibilita velocidades muito maiores para conexões móveis, comparando com as já existentes. Devido à proximidade da Copa do Mundo de 2014, sediada no Brasil, a proposta é mostrar a disseminação da tecnologia e suas vertentes.

Por tudo isso, mais uma vez, podemos afirmar com total certeza que estamos juntos ao darmos Viva Grande BH!

Diretor Responsável: Raimundo Pradino

Edição: Natália Rosa - 13855/MG

Jornalismo: Diogo Silva, Fabius Alvim, Natália Rosa

Mídia Social: Edgard de Pádua

Revisão: Ronan Gomes

Design e Projeto Gráfico: Elder Marques e Raimundo Pradino

Colaboradores: Alaize Elizabeth, Gildázio Santos, Gláucia Helena,

Lindomar Gomes, Rafael Vicente, Roberto Reis, Rodrigo Pires

Ronan Gomes, Simone Santos, Welber Moreira

Suporte de Web: Ana Romagnoli

Impressão: Sempre Editora

Distribuição Gratuita

Revista Viva Grande BH

é uma publicação da Grande BH Comunicação Ltda.

Rua Getúlio Vargas, 33 - Bairro JK - Contagem - MG CEP 32.310-150

Redação: 31 2567.3756 | redacao@vivagrandebh.com.br

Comercial: 31 2564.3755 | comercial@vivagrandebh.com.br

www.vivagrandebh.com.br



/revistavivagdebh

• A Revista Viva Grande BH não se responsabiliza pela opinião expressa por seus colunistas e colaboradores.

CADASTRO INDUSTRIAL DE MINAS GERAIS 2013

O maior guia de compra e venda da indústria
mineira está disponível nas versões:

- » Web
- » CD-ROM
- » Mobile
- » Impresso

Adquira logo o seu:

(31) 3362-5666 ou www.fiemg.com.br/ciemi

e **FAÇA BONS NEGÓCIOS!**



CIEMG FIEMG



COLECIONADORES DE CARTÃO POSTAL, ADMIRADORES DAS LADEIRAS, DOS CASARÕES,
DAS PRAÇAS DAS CATEDRAIS, DAS LUZES E DO FUTURISMO



Bem vindos à Grande BH

Sumário



Capa
**Existe vida
após a ELA?**
pág. 30

- 08** Moda: Extravagante ou démodé?
- 10** Tecnologia: A velocidade da tecnologia 4G
- 12** Cultura: Acima de tudo brasileiro
- 16** Caderno Viva Minas: Bem vindo a Baldim!
- 24** Giro Minas
- 36** Personalidade: Uma Menina Fantástica
- 41** Educação: Por Uma Escola Popular de Direitos Humanos para o Controle Social das Políticas Públicas
- 42** Cozinha e filosofia: Saberes e sabores
- 44** Direito: Desenvolvimento é inclusão!
- 45** Gestão Ambiental: Vetor norte e Meio Ambiente
- 46** Língua Portuguesa: Verbo - Gerúndio - Vício de linguagem
- 48** Elas: Expansão da Rede Especializada de Atendimento às Mulheres - Compromisso Federativo
- 49** Crônica: Planeta bola, planeta Terra...Onde estamos?
- 52** Social: Eventos

Spa Bella

Encontre o bem estar!



GERMAINE DE CAPUCCINI

- *Dia da Noiva*
- *Day Spa*
- *Massagens*
- *Banhos*
- *Acupuntura*
- *Reiki*
- *Pilates*
- *Heccus*
- *Cavitação*
- *Cellutec*
- *Carboxi*
- *Radiofrequência*
- *Massagem Redutora*
- *Bioimpedância*



(31) 3351-0283

www.spabella.com.br

Rua Grécia, 54 - Eldorado - Contagem/MG



EXTRAVAGANTE OU DÉMODÉ?

Nem um, nem outro.

A moda traz referências e cria um novo modelo

Por Natália Rosa
Fotos: Divulgação

Bolinhas, estampas, cintura alta, renda. Batom vermelho, olhos marcantes. Coques, tranças e topetes. Moda, cabelo e maquiagem entram na máquina do tempo para resgatar tendências.

Inspirado nos anos 50, 60, 70 e 80, o estilo retrô vem despertando o interesse dos adeptos da moda e da beleza. Porém, a aceitação não foi sempre assim. Segundo a Personal Stylist, Patrícia Marques, *“levou algum tempo para que a novidade de trazer o “antigo” de volta caísse no gosto das mulheres, mas devido à qualidade dos tecidos que chegaram para atender as necessidades das consumidoras, acabou conquistando o coração das mais modernas.”*

Considerado um estilo de vida, a tendência retrô recupera pontos im-

portantes de um modismo anterior que se encaixa a algo atualizado. É um resgate histórico onde a moda retorna ao passado e assume um apreço por peças que marcaram determinadas épocas e, juntas, criam um estilo marcante.

De acordo com Patrícia, vale à pena ressaltar que há também a cultura *“vintage”*, tendência que conserva características originais de outra época. Diferentemente do estilo retrô que mescla passado com presente, o estilo recupera a originalidade *“vintage”* das décadas passadas e adapta às tendências atuais.

Looks repaginados

As referências de antigamente no mundo da moda continuam em

evidência, trazendo classe e um diferencial no visual para quem aposta nessas opções. Penteados inspirados nos anos 40, 50 e 60 continuam arrasando nos salões especializados. E grandes figuras do passado ainda estão ditando moda para os dias de hoje. Para a cabeleireira Ohara Raad, o que aconteceu foi uma repaginada dos looks. *“O chamado de estilo retrô é uma união de novidades do mercado com inspiração que resgata o tempo, por isso percebemos uma aparência antiga, porém adequada ao moderno”*, concluiu.

Para alguns, extravagante. Para outros, démodé. Assim, foram surgindo as releituras de marcas substanciais da era atual. Olhos marcados e boca nude se inspiram na personalidade Brigitte Bardot, já o batom vermelho traduz a sensualidade da norte-ame-





■ Cabelo, vestimentas e maquiagem retrô

ricana, Marilyn Monroe. Décadas se passaram e elas continuam divas de um marco na história da beleza.

As mulheres que buscam referências das décadas de 50 e 60 procuram também sofisticação, afinal, essa era pode ser considerada a mais glamourosa. “Para usar o estilo retrô é preciso ter personalidade. Não é qualquer mulher que tem essa ousadia”, ressaltou Ohara.

A dica da cabeleireira é usar e abusar dos looks que trazem conforto e aceitação própria sem preocupação com as regras impostas pelo mundo fashion moderno. Afinal, como já dizia a grande estilista francesa, Coco Chanel, “a moda sai de moda, o estilo jamais”.

Muito além da moda

A tendência retrô não se limita apenas a moda. Com uma pitada de modernidade, ela também está presente na culinária e no requinte das decorações de ambientes.

Culinária

A culinária, marcada por receitas vindas do caderninho da vovó, está tomando conta dos pratos prepara-

dos por chefes de cozinha. A mistura do singelo e saboroso quitute de antigamente com o sofisticado ingrediente resulta num prato inovador e muito delicioso.

Segundo o chef Henrique Machado, a ideia é atualizar as receitas através do modo de preparo ou na criação de um novo tempero, “visamos aproveitar o melhor de cada receita, compilando os sabores que combinam entre si”.

Decoração

A decoração de ambientes seja ela em residência ou escritório, também aderiu ao estilo retrô. Móveis de madeira aconchegantes, elaborados com material local com padrão europeu, são exemplos da mescla que une a qualidade e praticidade atual com a elegância clássica, revelou a designer de ambientes, Penha Paes.

A releitura é que traz ao moderno um tom sofisticado aos ambientes. Segundo Penha, os apartamentos, em geral, estão cada vez menores e com isso os detalhes do estilo retrô é que fazem diferença, “atualmente as decorações possuem elementos que carregam traços arcaicos e se destacam pela beleza que oferecem, como é o caso dos lustres de

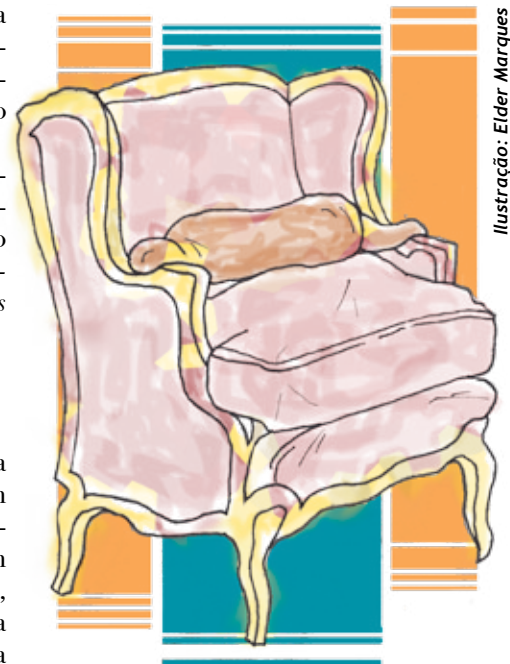


Ilustração: Elder Marques

cristais que estão de volta com toda exuberância”, completou.

Associada à cultura, a tendência retrô está presente em muitos lugares modernos. Peças de famílias que perpetuaram até a década atual são os grandes colaboradores para essa disposição. “Adjuntas ao passado, são essas peças que transmitem beleza e alto nível de bom gosto”, ressaltou. ■



A velocidade da tecnologia 4G

A quarta geração de conexão, enfim, chega ao Brasil. Enquanto nações orientais amadurecem em novo formato, que é ainda mais rápido

Por Diogo Silva
Fotos: Divulgação

Fruto do processo de globalização, a interatividade na comunicação facilitou o acesso à informação. Com a popularização da Internet nos meados da década de 1990, o volume e a disposição dos dados passou a ter uma dimensão universal. Com a demanda e a disponibilidade, cada vez maior, de aparelhos que exploram recursos de última geração, o mercado da informação exigiu com que a conectividade fosse correspondente e que suportasse os produtos oferecidos por novas mídias.

A evolução nas formas de conexão da rede mundial aconteceu de maneira rápida, sendo que, em pouco mais de uma década, houve um amadurecimento nos processos de acessibilidade, o que permitiu que o número de usuários aumentasse de forma grandiosa. As principais formas de conexão à Internet são: a *dial up*, popularmente conhecida como discada; a banda larga, que compreende uma velocidade superior aos modems analógicos; o *Wi-fi*, a Internet sem fio; a tecnologia 3G, que oferece aos usuários conexão de alta velocidade em aparelhos móveis; e a forma de conexão com uma tecnologia mais avançada, que ainda está sendo implementada no Brasil, o 4G.

Com o objetivo de apresentar serviços característicos da internet móvel, o 4G é apropriado para o uso de ferramentas como as mensagens multimídias, as conversas por vídeo chat, a TV portátil, imagens em alta definição, entre outras funções que envolvem dinamismo e interatividade. O 4G representa a quarta geração de conexão, o que possibilita uma alta velocidade além de proporcionar com que as conexões feitas por aparelhos móveis sejam de qualidade e segurança.

O conceito 4G ultrapassa as barreiras da telefonia móvel. O especialista em telefonia móvel, Cleison de Freitas, acredita que o 4G pode proporcionar um leque de opções que ultrapassa os serviços oferecidos pela banda larga fixa. “O 4G é uma banda larga que apresenta uma conexão de alta velocidade. Trata-se de uma evolução da tecnologia que tínhamos em mão no Brasil até o momento, o 3G. A velocidade é tão grande que propicia uma videoconferência com resposta em tempo real”, esclarece. Segundo Cleison, devido à estrutura técnica disponível no Brasil, a tecnologia requer investimentos, o que por consequência elevará o preço do produto. “O investimento é novo e os aparelhos para suportar e disponibilizar



ta comercial a partir de amanhã e vamos fiscalizar o cumprimento desse quesito do edital”.

Metas estabelecidas pela Anatel compreendem que todas as cidades-sede dos jogos da competição deverão proporcionar a velocidade 4G. E até o final do ano, a cobertura deve se estender para todas as sedes e sub-sedes da Copa do Mundo de 2014. Minas Gerais está se capacitando para receber o 4G e espera-se que em breve a estrutura esteja pronta para o recebimento da conectividade. “A tecnologia já era para estar sendo comercializada em Belo Horizonte, porém não se pode oferecer algo de qualidade se não se tem condições técnicas para a prestação do serviço. Acredito que depois da capital, outros pólos do estado como a região do Vale do Aço receberão a velocidade, no máximo, no segundo semestre”, declarou Cleison de Freitas.



■ Iphone 5 não terá suporte a rede 4G brasileira

Aparelhos compatíveis ao 4G

O usuário do 4G deve ficar atento aos aparelhos que comportam este tipo de conexão. Um dos celulares com mais recursos tecnológicos na atualidade, o Iphone 5, não terá suporte a rede 4G brasileira. No ano passado, a Anatel informou que as empresas que querem disponibilizar o 4G para seus clientes devem efetuar testes e depois homologá-los na agência. Com relação ao Iphone 5, a Apple, empresa fabricante do aparelho, não enviou os documentos exigidos para que a tecnologia fosse utilizada na mídia. ■

o 4G são caros, o que possivelmente irá elitizar a velocidade”, conclui o especialista.

Suécia e Noruega foram pioneiros na adoção da tecnologia 4G. Porém, os Estados Unidos são os melhores estruturados para comportar a rede 4G. Hoje, cerca de 60 países já utilizam a conexão de quarta geração e outras 21 nações já estão com planejamento para a implementação da velocidade. A expectativa é que, em dois anos, 83 países já usufruam da tecnologia. Mas, países como a China, a Coreia do Sul e o Japão já materializam outra geração da velocidade. “Coreia possui a melhor velocidade do 4G, ela e outras potências do oriente já tentam concretizar o novo modelo de conexão, o 5G. Para se ter ideia, a tecnologia pode disponibilizar conferências por hologramas”, afirma Cleison.

O 4G no Brasil

O Brasil aderiu ao 4G em 2011, e, no ano passado, as operadoras já começaram a comercializar. A Claro saiu na frente ao oferecer o serviço. No entanto, outras operadoras já estão disponibilizando o sistema 4G. A cidade escolhida para iniciar o processo foi a capital pernambucana, Recife. O Ministro das Comuni-

cações, Paulo Bernardo, lançou, em fevereiro de 2013, a conexão 4G em outra capital, desta vez em Curitiba.

Em entrevista ele declarou que as operadoras de telefonia celular deverão disponibilizar a tecnologia 4G a 15 cidades, embora a obrigatoriedade, neste primeiro momento, seja oferecer a rede para as seis sedes da Copa das Confederações. Ele revelou também que é importante que os governos se unam para que as cidades consigam se estruturar para comportar a tecnologia.

Ainda se espera uma melhoria visível no que se refere aos serviços ofertados pelas operadoras de telefonia móvel. “Esperamos a evolução. Se ela não vier, a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) vai ter que cumprir o seu papel de fiscalizar, multar e fazer com que os serviços ocorram”, conclui a autoridade.

Em meados de 2012, a Anatel leiloou as licenças para a transmissão de dados via 4G. A principal preocupação da agência é se os serviços serão oferecidos com devida qualidade nos grandes eventos esportivos que o Brasil receberá a partir deste ano. O presidente da Anatel, João Rezende, disse que a agência vai fiscalizar o início da oferta do serviço no país. “Estamos acompanhando a cobertura de cada cidade, tem que ter ofer-

Acima de tudo brasileiro

Conhecido pelos personagens marcantes na televisão, como o deputado João Plenário, um dos destaques do humorístico a Praça é Nossa, Saulo Laranjeira demonstra genuinamente o que é brasilidade

Por Diogo Silva
Fotos: Fábio Cacique

Conhecido pelos personagens marcantes na televisão, como o deputado João Plenário, um dos destaques do humorístico a Praça é Nossa, Saulo Laranjeira demonstra genuinamente o que é brasilidade.

“Sou do Mundo, sou Minas Gerais”. Muitos mineiros se identificam com essa frase. Lô Borges universalizou o sentido e o significado do que é ser mineiro. O mineiro é visto como uma figura que come quieto, mas que sabe o caminho para alcançar o ápice. Esta autenticidade representa um dos principais multiartistas brasileiros: Saulo Laranjeira. Filho das alterosas, Laranjeira é do Vale do Jequitinhonha, berço de diversos expoentes da cultura regional como Paulinho Pedra Azul e Rubinho do Vale. Região que serve de inspiração e referência para o trabalho do artista seja na poesia, na música ou no humor. “Quando você contextualiza universalmente um trabalho artístico, como é o meu caso, não impede que você tenha como norte sua cultura de raiz. O meu interesse em divulgar o Vale é devido à relevância de uma cultura tão importante.”, declara Laranjeira.

Saulo demonstra versatilidade ao saber transitar em diferentes cenários e estilos. O talento de Laranjeira ganhou destaque na medida em que o artista conseguiu cativar, mais do que risadas, emoção. Com variadas faces, o filho de Pedra Azul representa bem a

essência do brasileiro com seus personagens e arte. “A cultura brasileira é infinita e rica. Este voo cultural que eu faço é sobre a ótica de Saulo. O propósito é valorizar e despertar nas pessoas a beleza cultural do nosso país, dentro do meu campo de observação.”, completa Saulo, que faz questão de evidenciar a legitimidade e as tradições nacionais. A música, o humor e a poética fluem de maneira natural na obra, que procura cativar reflexões. “Ao longo dos anos eu vou adaptando o meu espetáculo. Tudo é interligado e dependente. O resultado é positivo, as pessoas se manifestam de maneira generosa. Gosto que meu público viaje no espetáculo, seja quando estou no palco ou na televisão, o objetivo é emocionar e, por consequência, ressaltar um aspecto filosófico e espiritual.”, conclui o artista.

Ultrapassar o convencional. A vocação e a auto responsabilidade que carrega no peito de promotor cultural, o torna ímpar. Como um visionário, Saulo faz questão de dizer que sempre foi um articulador cultural. Isso pode ser comprovado na sua trajetória de vida, seja nos espaços culturais, no teatro ou televisão. “De forma espontânea, a gente gerencia projetos culturais para difundir a cultura, revelar novos artistas, dar espaço a figuras emergentes. Gosto de representar, mas também me delicia ao ver outras pessoas emocionando por intermédio da oportunidade que a gente oferece”. ▶▶



Foto: Divulgação



■ Caracterização do personagem Zé Roberto

De Pedra Azul para...

A história de Saulo Pinto Muniz começa na cidade de Pedra Azul, Vale do Jequitinhonha. Com dezesseis anos veio para Belo Horizonte com a intenção de alcançar seu sonho: tornar-se artista. Na capital estudou teatro. Na década seguinte, nos anos 1970, foi para o Rio de Janeiro, cidade onde amadureceu seus contatos com o meio musical. Em seguida, foi para a Paulicéia Desvairada. Chegando à megalópole fez apresentação ao lado de Dércio Marques, Dorothy Marques e Zé Gomes. Em 1978, fundou o Centro de Cultura Fulô da Laranjeira, nome que fez com que Saulo, a partir de então, fosse acrescido de Laranjeira. No local, o mineiro conseguiu reunir e promover diversos encontros artísticos. *“Foi um point cultural. Promovemos diversos encontros de artistas emergentes, como Renato Teixeira, Geraldo Vandré e Almir Sater. Foi um local muito importante em que pude achar o meu caminho.”* O ambiente permitiu uma aproximação ainda maior de Saulo com o Dércio Marques, e entre os projetos dos dois, surgiu a oportunidade de participar do programa Som Brasil, da Rede Globo, com o Rolando Boldrim. *“O programa foi a minha grande chance de mostrar o meu trabalho a nível nacional. Trabalhei com o Lima Duarte.”* Assim, Laranjeira gravou discos e fez teatro até chegar a elaborar seu próprio programa: Arrumação. De volta a Belo

Horizonte, Saulo apresentou aos mineiros diversos artistas, além de trazer célebres entrevistas que ficaram marcadas nos arquivos da Rede Minas e da TV Alterosa. Também na capital de seu estado, o artista fundou o centro cultural Arrumação, no bairro Floresta, que revelou alguns talentos da música mineira.

Os heterônimos no humor

Com um repertório variado e alcançando público de todas as idades, Saulo consolidou sua carreira ao se mostrar multifacetado e inovador. Na Praça é Nossa, humorístico do SBT, Laranjeira esbanja talento com interpretações geniais. O artista não imita, mas procura construir e desenvolver personagens próprios. *“Há muito tempo não faço um personagem novo, mas pode ser que surja. Isto depende muito, mas tem que ser de forma natural.”* Com um olhar crítico e observador, Saulo cria os personagens de modo único e avalia que este processo é espontâneo. *“Eu fui me entregando e vivenciando cada um de meus personagens com muita integridade. O teatro estimulou minha inspiração e aos poucos eu fui vendo que poderia expressar isso com muita veracidade e emoção. O personagem é uma entrega por cada um ser independente e apresenta trejeitos distintos.”*, afirma o filho de Seu Otávio Muniz e Dona Zinha.

O deputado corrupto João Plenário, a benzedeira Messina, o va-

queiro Zé da Silva, o caipira Geraldinho, o cantador João Macambira, o hippie Zé Roberto, o sambista e malandro Juriti, o metaleiro Kelé, o nordestino Zeza e o mestre Sabiá. Todos representam as diferentes facetas de um artista genial que consegue aliar o humor à emoção. *“A maioria dos meus personagens tiveram uma fonte de inspiração. A exceção é João Plenário. Como o deputado é camaleônico, ele foi baseado em várias figuras políticas e adapta-se as regiões onde os espetáculos são levados.”*



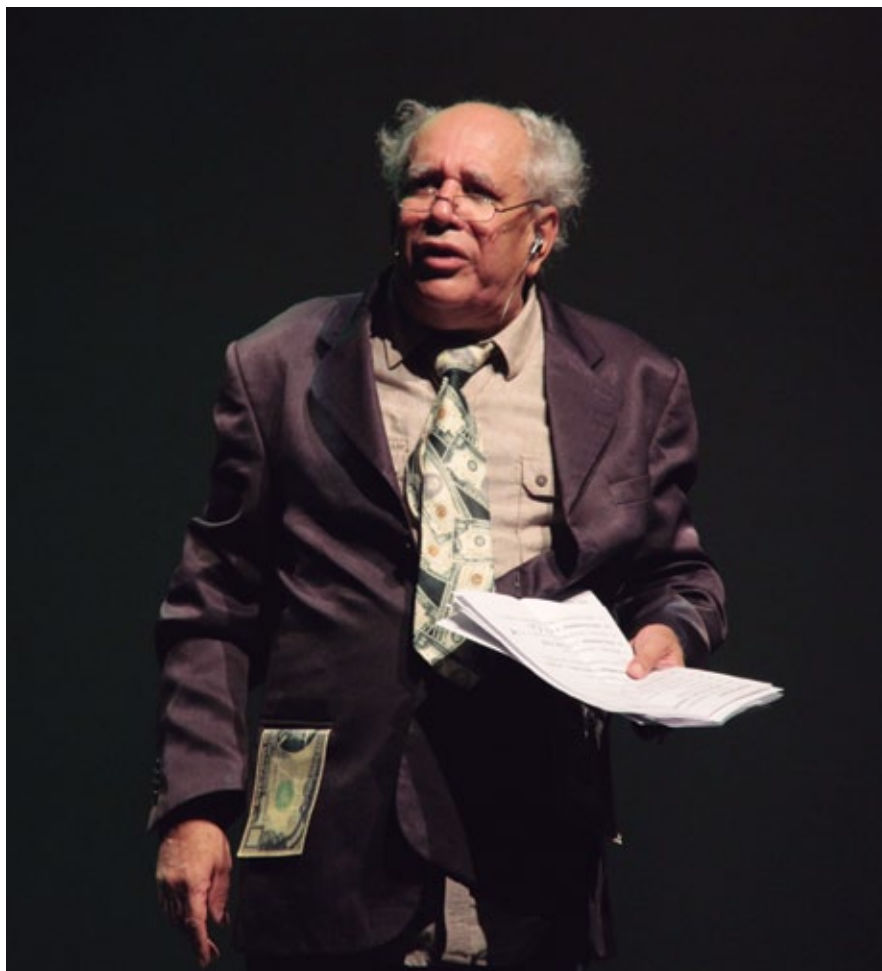
■ Caracterização do personagem Messina

A responsabilidade cultural

Saulo Laranjeira difunde a cultura de maneira impetuosa. A intenção é levar cultura aos mais variados públicos possíveis. Por meio da caravana Arrumação, ele percorreu mais de oitenta municípios do estado. Muito mais que propagar, Laranjeira carrega a responsabilidade de dar espaço aos artistas, sejam os novatos ou aqueles que estão na estrada há muito tempo. A caravana oferece solidariedade e cidadania junto às manifestações culturais.

Futuro

Sucesso de bilheteria, Saulo ficou em cartaz com Assunta Brasil, durante a campanha de Popularização do Teatro e da Dança. Elaborando em um único espetáculo poesia, música e humor, Saulo continua levando o show para todos os cantos do Brasil. Empenhado e com novos planos, Laranjeira quer retomar as gravações do Arrumação, para mais uma temporada. A terceira terminou em 2009. ■



■ Caracterização do personagem João Plenário



Instalações elétricas prediais, comerciais e industriais;
Instalações hidrosanitárias; Montagem de eletrocalhas; leitos para cabos;
barramentos blindados; painéis de carga e comando; blindo trolley;
subestações (baixa, média e alta tensão) Manutenção preventiva, corretivas
e reformas em máquinas operatrizes; Construção Civil; Consultoria técnica.



Mont Instale

ELETRIFICAÇÃO

Profissionalismo, comprometimento
e determinação.

31 3538.0313
Cel.: 9693 4688

R. Getúlio Vargas, 29 B. Recreio do Retiro
Esmeraldas - MG

Bem vindo a Baldim!

*Por Diogo Silva
Natália Rosa
Fotos: Divulgação*



Uma cidade grande, com população pequena. Baldim tem 554,029 km, área bem superior a de Belo Horizonte que tem extensão de 330,954Km. Em compensação o número de habitantes é bastante inferior, típico de cidades interioranas pequenas. Com 7.877 moradores, o município tem uma população 304 vezes menor do que a capital. O que não diminui a rica história de Baldim.

A culinária mineira é famosa por apresentar uma variedade de sabores inconfundíveis. Seja com pratos salgados ou doces, as cidades do estado carregam nas origens as raízes gastronômicas que despertam as mais distintas sensações no paladar. Seja no interior ou região metropolitana, estão espalhados recortes da história cultural que enchem a boca de água de muita gente. Se tratando da zona

de maior demografia de Minas Gerais, Baldim se torna uma referência, especialmente, quando os quitutes envolvem açúcar. A cidade é conhecida como o município do doce. Alcinha concebida graças à produção de inúmeros sabores que ultrapassaram as delimitações geográficas de Baldim. ►►



■ Vista aérea da cidade de Baldim

De Ubaldino a Baldim

A origem da cidade de Baldim é um “causo” bem característico e peculiar aos traços que ainda se encontram por lá. E não poderia ser diferente... A história da cidade mineira tem sua origem a partir de uma promessa.

Dona Quitéria, uma senhora de 80 anos, casou-se com um mascate português conhecido como Capitão Bernardino Martins de Almeida que acabou herdando, entre outras coisas, a sesmaria de Trindade, quando Dona Quitéria morreu, logo após o casamento.

O mascate, agora proprietário de muitas terras, mandaria construir a Matriz de São Bernardo, realizando assim o sonho de sua falecida esposa. Porém, os planos do capitão mudaram e sete anos mais tarde ele também faleceu, deixando ao seu sobrinho a ordem de dar continuidade as obras já começadas. A construção da igreja deu início em 1853 e apenas 20 anos mais tarde foi concluída. Com isso, as primeiras casas e o comércio começaram a surgir dando origem à vila.

Com o tempo, a passagem de tropeiros pela região tornou-se parada obrigatória. Uma árvore gigantesca apelidada de “Pau Grosso” permitia, devido à sombra que ela

formava, um momento de descanso e lazer. No entanto, o padre da época ficou desgostoso com as brincadeiras de mau gosto relacionadas ao nome da árvore e num domingo reuniu a comunidade para derrubar o “Pau Grosso”. Hoje, o local ainda é de lazer, onde fica o Caramanchão, ponto de encontro de casais apaixonados e roda de amigos. Desde então, o lugar recebeu o nome de “Canoa Rachada”, outro marco de parada dos viajantes mascates, a beira do Rio das Velhas.

Não tardou muito e o sitiante lusitano, Sr. Ubaldino, também conhecido como Sr. Balduíno, apareceu por aquelas bandas. Muito querido pelo povo hospitaleiro, ele recebeu uma singela homenagem e a partir dali a cidade traria o nome dele. Como todos os mineiros, a fala arrastada e o engolir das letras ao pronunciar as palavras também eram características daquele povo e o nome Ubaldino foi perdendo as letras até se tornar Baldim. A lenda conta que era mais ou menos assim: - Onde ocê é? A resposta na ponta da língua vinha: - do Baldim.

São Vicente, a referência em Baldim

O Distrito de São Vicente, que se originou de uma das sesmarias,

a de Zabelê, tem uma rica história pra contar, pois se destacou tanto, econômica e socialmente, que chegou a ofuscar o brilho da cidade de Baldim, por muitas décadas, gerando desafetos políticos e sociais, negados por alguns, mas evidentes por sua própria história. Tudo aconteceu porque São Vicente sediava uma das Fábricas de Tecidos da Companhia Cedro e Cachoeira, que provia aos seus operários um padrão de vida social de causar inveja aos municípios vizinhos. O pequeno distrito se dava ao luxo, naquela época, de ter uma quadra de esportes, um time de futebol, uma piscina, um clube social, um cinema, uma banda musical, uma boa escola, assistência médica e odontológica, tudo isso com todo o suporte de material e manutenção, técnicos e professores.

As sesmarias

Não se tem conhecimento de desbravadores, tampouco de índios que pudessem ter habitado a região em tempos remotos.

Terrenos foram supostamente divididos em três grandes sesmarias:

1. Terras do Zebelê (possível proprietário) – por morte, doou as suas terras ao Convento de Macaúbas (localizado em Santa Luzia). Posteriormente, tais terras foram vendidas, dando origem a novas porções de terras e também aos distritos de Amanda e de São Vicente.

2. Sitante de nacionalidade portuguesa, conhecido por alguns como Preto, por outros como Ubaldino e também como Balduíno. Após a sua morte, as terras foram subdivididas em diversas fazendas.

3. D. Quitéria – não se sabe a sua origem. Casou-se aos 80 anos. Logo morreu, deixando as terras ao seu esposo o jovem lusitano Capitão Bernardino Martins de Almeida. Após a morte de D. Quitéria, o capitão Bernardino enriquece e, em cumprimento de um voto religioso de sua falecida esposa doou 18 alqueires para que a primeira igreja do local fosse construída. A construção da igreja, iniciada em 1853, atraiu habitantes para a região que, por sua vez, começou a se desenvolver. Atualmente, essa igreja cons-



■ Igreja Matriz

truída há aproximadamente um século e meio ainda é a Matriz da Cidade. Com o passar dos tempos, a constante movimentação de tropas e passageiros, a salubridade do clima, a beleza da paisagem e as facilidades de instalação, atraíram novos moradores.

Títulos da cidade

Segundo dados do arquivo da Paróquia, a região teve o primitivo nome de Córrego da Canoa Rachada, denominação oriunda de uma canoa de tamanho avantajado, construída por faiscadores de ouro do Rio das Velhas e que se rachou antes de ser utilizada e foi abandonada às suas margens. Posteriormente, a região passou a ser chamada “*Pau Grosso*”, oriundo de enorme árvore, um jequitibá gigante, que abrigava os tropeiros que passavam pela região, rumo ao norte. Esta denominação foi conservada por longos anos, permanecendo mesmo após a criação do distrito.

O nome Baldim surgiu em 1917, sendo a deturpação pelo povo do nome de Ubaldino ou Balduino, nome de um dos primeiros moradores do Município, que segundo consta, era um português que morou no extremo do município durante muito tempo.



■ Panha de tomates

O crescimento e desenvolvimento

Ainda no século XIX, por iniciativa do Cel. José Dias de Carvalho, fundou-se a Fábrica de Tecidos de São Vicente, com 93 teares, movidos à água cujo maquinário foi trazido em carros de bois. Os lucros escassos e o alto custo de produção levaram a iniciativa ao fracasso, fechando-se a fábrica e deteriorando-se todo o patrimônio. Em 1891, a Fábrica de

São Vicente foi adquirida pela Companhia Fiação e Tecidos Cedro & Cachoeira, reiniciando as atividades fabris.

Atualmente, o crescimento do município teve como alicerces a indústria têxtil e a cultura do algodão, no distrito de São Vicente. Com a construção da estrada de ferro Belo Horizonte-Sete Lagoas e a Rodovia Belo Horizonte-Serro, incrementou-se a atividade agrícola e pecuária, ocupando, também, lugar de des- ▶

taque na economia do município. Atualmente, entre as demais atividades, têm predominância na economia municipal a agricultura, produtos hortifrutigranjeiros, (de posição de destaque, no fornecimento para a CEASA/MG), a pecuária leiteira e a grande produção de doces artesanais e industrial de alta qualidade,

que tem contribuído para elevar o progresso do município e ser reconhecida como “Terra do Doce”. Ressaltam-se as indústrias de doces, que abrem um novo horizonte para as famílias rurais, ou seja, aumento da produção de frutas para atender o mercado interno com reflexos na fixação do homem no campo, maior

oferta de emprego, aumento da renda familiar, enfim, a melhoria da qualidade de vida da população baldinense. Verifica-se, assim, que o Município de Baldim, ao contrário da quase totalidade da realidade brasileira, grande parte da população, ainda vive do meio rural.

Natureza de tirar o fôlego

Riquíssima em história, Baldim apresenta um vasto potencial turístico. Belezas naturais que traduzem a biografia da cidade, seja por meio das grutas e ambientes que conseguem inspirar e transmitir paz. Os sítios arqueológicos do período pré-colonial são reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O reconhecimento e a inclusão do município no Circuito das Grutas das paisagens baldinenses vieram coroar a singularidade arquitetônica natural. A variedade das cavernas, que chegam até a 350 metros de extensão, se mistura com os recursos hídricos e que deixam atrativas as corredeiras. Vistas e cenários deslumbrantes como a gruta onde o rio escoar a água, o chamado Sumidouro; e outras como belas entradas, uma delas remete a uma catedral com altura de 38 metros. Além de belas relíquias históricas e culturais, o turista irá saborear os doces que são fabricados no município. Como há doze indústrias de doces, o visitante tem a oportunidade de saborear doces de frutas e leite.

A história do município pode ser associada a grandes figuras que marcaram a história do Brasil. Nomes como Manuel Borba Gato, Juscelino Kubistchek e Padre Antônio D’Ávila de Curvelo.



■ Gruta de Sumidouro de Rótulo



■ Doces produzidos na cidade



Cultura fundamentada na história

No Arquivo Público Mineiro pode ser encontrada uma gama de documentos históricos inerentes a cidade. Em meio aos arquivos, existe um que remete a uma sesmaria que após ser transformada em fazenda foi modificada em um registro. Registro era um local que funcionava como coletoria de impostos, onde eram responsáveis em cobrar imposto dos mercadores que por esta região viessem a passar. A data mais remota encontrada foi 1772. Dentre os muitos documentos que comprovam a existência do registro, que era como um braço da Coroa portuguesa na região, está o Registro Zabelê, podendo ser encontrado no portal da Receita Federal, no link registro encontra-se a citação do Registro Zabelê.

Mapas, recibos, fotos e um documento importantíssimo, datado de 17 de fevereiro de 1711, já mencionavam o município de Baldim. Neste documento, o primeiro governa-

dor da Capitania das Minas Gerais, Antônio Coelho de Albuquerque, enviou uma carta ao proprietário da fazenda Zabelê, notificando que o tenente general Manuel de Borba Gato informando que ele seria o povoador e o explorador das minas do rio das Velhas. Pelos documentos oficiais e por esta carta, pode-se concluir que o município tem no mínimo 302 anos. Porém, como a sesmaria já havia se transformado em fazenda supõe-se que as atividades portuguesas se iniciaram há mais tempo. A carta datada de 17/02/1711, onde cita que Borba Gato exploraria as minas do rio das Velhas, ressalta locais remotos da época, como a lava de extração, jabuticabeiras com aproximadamente trezentos anos, valas que conduziam água, ruínas de construções antiguíssimas, corredeiras e outros destaques naturais.

Além dos documentos encontrados no APM, livros como: Navegação do rio São Francisco (Fernando da Matta Machado), O Brasil antes dos brasileiros (André Proust), Viagem de canoa de Sabará ao oceano

Cenários para esportes radicais

As belezas naturais também trazem um ar rústico que é capaz de estimular adrenalina. O contato com a água e as trilhas radicais já despertaram a atenção de alguns campeonatos como o rally *Mitsubishi Outdoor*, onde o percurso passou pela gruta de Sumidouro. Outro evento importante foi o Circuito Mineiro de Rally 4 x 4 e o Trilhão Ranca Toco de MotoCross.

atlântico (Richard Burton), Tiradentes em Sete Lagoas (Marcio Vicente dos Santos), Centenário da Fábrica do Cedro, dentre outros oito mais, são enriquecedores em menções feitas ao município no período colonial e com fatos muito interessantes sobre nossa história. ►►



A má fama da xistose que serviu de estímulo para o desenvolvimento de medicamento

Historicamente, o município de Baldim foi conhecido como capital da xistose, rótulo que afastou muitos turistas da região e deixava uma má impressão do lugar.

Desde a década de 50 o município é estudado por especialistas no assunto. A primeira vez que houve uma pesquisa por amostragem no município, onde foi detectada uma prevalência de 28,6% de pessoas contaminadas com esquistossomose. Novamente na década de 60, precisamente dez anos depois foi feita outra pesquisa aonde veio a observar o mesmo índice de contágio.

Estas pesquisas foram realizadas e publicadas em revistas científicas.

Nesse período, os órgãos competentes se esforçaram para criar um medicamento para combater a patologia. Na década seguinte o município foi alvo de um teste que daria origem a um medicamento que viria combater a xistose. Tendo a frente o Dr. Naftali Katz e Dr. Zigman Brenner, foram feitas várias tentativas, mas o que veio a dar resultado satisfatório foi o medicamento MANSIL, que atualmente é utilizado em larga escala para o combate e tratamento da endemia. Hoje, o índice de incidência da esquistossomose no município é de menos de 5%, com isso observa-se uma grande conquista para a saúde pública no município, o que acaba desvinculando o rótulo antigo.

Educação no caminho certo

O Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica - PROEB vem demonstrar os rendimentos nos conteúdos específicos de Matemática e Língua Portuguesa na Educação Fundamental e no Ensino Médio. O programa vem revelando um progresso na educação em Minas Gerais e no município de Baldim. Para entender melhor como funciona o PROEB é bom que se saiba que as avaliações são distribuídas nas escolas em envelopes selados e somente são abertas na hora da aplicação por professores específicos e os resultados são computados na Língua Portuguesa em valores entre 150 e 350 e em Matemática entre 150 e 400.

Todas as metas foram batidas. Em 2009 tinha como meta para as séries iniciais da Educação Fundamental, alcançar nota 4.8 nas avaliações da Prova Brasil e obteve 5.8, já em 2011 a meta era alcançar 5,2 e obteve 6.0. Desta forma se percebe que o município de fato tem investido e os frutos destes investimentos são demonstrados nas avaliações do Governo Federal e Estadual, garantindo assim uma educação de qualidade. O resultado das avaliações no Estado de Minas Gerais apresentou

uma média de 235,1 em Matemática e 217,1 em Língua Portuguesa no 5º ano do ensino Fundamental, enquanto que em Baldim a média alcançada foi surpreendente. A título de exemplo, a Escola Municipal de Vargem Grande (Baldim) na avaliação obteve na avaliação de Matemática uma evolução de 47,23%, onde de 2009 para 2010 pulou de nota 186,5 para 274,6, e em Língua Portuguesa avançou de 188,7 para

249,5, com 32,22% de evolução de um ano para o outro. Revelando que a educação no município tem sido trabalhada de forma descentralizada, escolas rurais, como a Escola Municipal de Sumidouro (Baldim), que obteve a 2ª melhor evolução no rendimento da aprendizagem, saltou em Matemática da nota 207,9 em 2009 para 262,3 em 2010, com uma evolução no ensino de 26,16%.



■ Curso matemática divertida



■ Laboratório de informática para os alunos

Estrutura educacional

O município conta com 10 escolas de educação básica, sendo duas estaduais e 8 municipais que atendem da creche ao 5º ano do primeiro ciclo do Ensino Fundamental. As escolas do município contam com laboratórios de informática, sendo as rurais com cinco aparelhos e as urbanas com 19 a 26 computadores. Para garantir o fácil acesso a alunos com necessidades especiais as escolas contam com estrutura física e pedagógica de acessibilidade e inclusão.

Esporte presente nas escolas

Atividades esportivas são desenvolvidas nas escolas e ao final do primeiro semestre, as escolas se reúnem na cidade para participarem dos Jogos Estudantis de Baldim. Neste evento são disputados quatorze modalidades esportivas, como ciclismo, corridas de curta distância, com e sem obstáculos, futsal, peteca, xadrez, e dama. As atividades esportivas envolvem alunos da Educação Infantil até o Ensino Médio do município.

Baldim investe em ações de educação inclusiva

De forma progressiva o atendimento aos alunos com necessidades especiais de aprendizagem vem obtendo significativa melhora em Baldim. Com a criação do Centro de Referência Psicopedagógico - CRPp, proporcionou melhor diagnóstico da realidade local. Foi observado que existem 131 alunos espalhados nas escolas do município com necessidades especiais de aprendizagem. Espaço dedicado a apoio às escolas e atendimentos especiais a alunos e familiares. ■



Musicalidade trabalhada em escolas rurais

As ações desenvolvidas como projetos de inclusão, como o Jogos Estudantis de Baldim, melhoraram a carreira dos profissionais da educação. Outro fator importante é que 100% dos professores têm curso superior e a maioria são pós-graduados.

- Registro de domínio: **.com** ou **.com.br**
- + hospedagem (200MB)
- + 10 contas de email 7GB

PACOTE PROMOCIONAL

R\$ **99,00**
por ano.

acesse:

www.gunet.com.br



GUNET

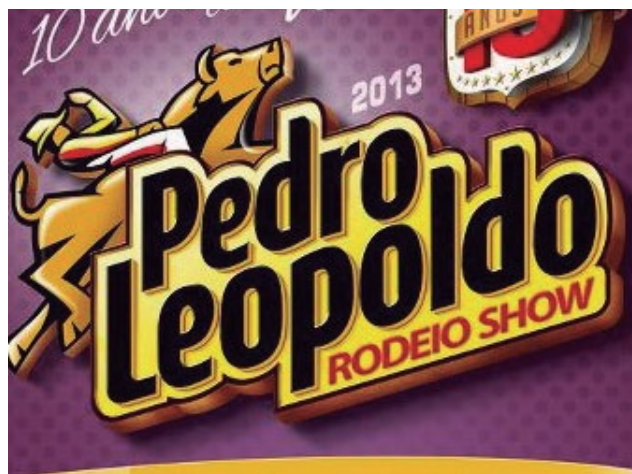
Hospedagem e Desenvolvimentos WEB

▶ Pedro Leopoldo é palco da maior festa de peão da Grande BH

Entre os dias 29 de maio e 02 de junho acontece a 10ª edição do “Pedro Leopoldo Rodeio Show”, a maior festa de peão da Grande BH e uma das maiores do país.

O evento já se tornou tradição no calendário das grandes festas de rodeio do Brasil, e comemora 10 anos de sucesso. Para agitar a festa a programação conta com 10 atrações, no palco principal, do gênero sertanejo e pop da atualidade. Dentre eles, a dupla Fernando & Sorocaba, Gustavo Lima, Jorge e Mateus e Sorriso Maroto cantam seus grandes sucessos.

O Pedro Leopoldo Rodeio Show conta com uma estrutura de cinco palcos, mais de 30 atrações e recebe ainda o maior circuito de montaria em touros do mundo, o Brahma Super Bull PBR. ■



▶ Igarapé atrai empresa do Grupo Sada

Igarapé completou, em março, 50 anos. Porém, quem ganhou o presente foi a população que recebeu a notícia de que a cidade abrigará o pátio logístico para distribuição da Sada Transportes. Além de gerar emprego e renda a economia de Igarapé passará por boas transformações, possibilitando uma melhora na qualidade de vida de toda população.

O investimento total do empreendimento será de R\$ 211 milhões. Resultando mais recursos em caixa, o que representa probabilidade de mais investimentos em políticas públicas nas áreas de saúde, educação e obras.

O pátio será construído numa área de 540 mil m² com fácil acesso à BR-381, na região do Currallinho. A Prefeitura investirá em melhorias na via de acesso, que é estreita e não comportaria a movimentação de carretas. O prefeito Kalu acredita que o empreendimento da Sada pode atrair novos investimentos para a mesma região da cidade. ■

Fonte: Prefeitura de Igarapé

▶ Granbel elege sua 32ª Diretoria Executiva

O prefeito de Betim, Carlaile Pedrosa, foi eleito o novo Presidente da Granbel, em sua 32ª Diretoria Executiva para o biênio 2013/2014. O prefeito de Contagem, Carlin Moura, ocupa a vice-presidência.

Compondo a diretoria, Marlon Aurélio Guimarães, prefeito de Mateus Leme, é o diretor administrativo; o prefeito de Igarapé, José Carlos Gomes Dutra, o Kalu, tesoureiro e o prefeito de Lagoa Santa, Dr. Fernando, é o novo diretor secretário.

“O foco da nossa administração será a busca de soluções conjuntas para os problemas comuns e desenvolver a cooperação entre os municípios, sem perder a visão metropolitana e respeitando a realidade de cada um. Vamos ainda, assegurar o espaço legítimo da Granbel junto aos órgãos responsáveis pelas questões metropolitanas”, declarou Carlaile Pedrosa

A GRANBEL – Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte foi fundada em 1975 com o objetivo de representar os interesses e buscar soluções para os problemas de 5 milhões de habitantes, distribuídos em 34 municípios do Estado. ■

▶ Mineirão

O Mineirão já está aberto para o público, que poderá fazer uma visita guiada pelo estádio e ainda conhecer o Museu Brasileiro do Futebol – o primeiro grande acervo esportivo de Belo Horizonte. A esplanada do estádio tem vista para a Lagoa da Pampulha e o visitante poderá também conhecer os vestiários, arquibancadas, gramado e sala de aquecimento. O Mineirão ficará aberto todos os dias, exceto quando for palco de grandes eventos. ■

Fonte: Agência Minas
Fotos: Divulgação

Foto: Divulgação



Prestação... a gente não recicla só papel. Nós reciclamos palavras, transformamos pensamentos e idéias em letras, que aos milhares se harmonizam em batalhões de frases e parágrafos. "Arteando" textos para livros, como tijolos para paredes.

Existe um *mondecoisa*: cinema, teatro, música, literatura... há um tesouro. *Quequeocêquê?* Para *your job*, temos múltiplas indicações, que poderão deixá-lo com mais tempo livre para o que realmente importa.

Oiaqui, *start* sua imaginação, dê um *feed back* para o "ser". *Deusde* quando você *workaholic*, não fala de amor? Será por medo ou trabalho *full time*.

Não tenha dúvida: a sorte é amiga do *labour*, mas um *coffe break*, seja em *New York* ou Belo Horizonte é essencial.

Chotefalá... na verdade gráficos, tabelas, fórmulas matemáticas, nunca vão lhe precisar o futuro e sobretudo, a vida e o *time* que lhe resta. Mais fé e esperança! Qual a última vez que você brincou de esconde-esconde com seu filho e o procurou *dibadacama* ou *dibadapia*. Brinque com interesse, sinceridade e disposição, pois as crianças não se cansam; o compromisso é só com a alegria! Cuide de sua imagem. Acorde mais cedo, ajude a fazer o café pela manhã, e grite lá da cozinha: — *pó pô pó?* Isso também é *marketing* pessoal.

Stakeholders na felicidade não se dão conta de que ela está presente... é só *'se ligar'*. Não custa repetir: muitos já *isprimentaru* em coisas simples do dia a dia.

Bom, faltou falar de liberdade, fraternidade, confiança e gratidão... mas pra não ficar muito pegadas, vou deixar na sua mão.



Quando quiser colocar suas ideias, palavras, textos e imagens no papel, procure a gente!

Técnica

composição e arte

Rua Paracatu, 872 • sala 406 • BH • MG

E-mail: tecnica@gold.com.br
tecnicarte@gmail.com

Fones: [31] **3291-8728**
 [31] **3292-0217**

Editoração | Diagramação | Projeto gráfico

- LIVROS, REVISTAS, JORNAIS E CARTILHAS
- PUBLICAÇÕES OFICIAIS (Balanços contábeis, Relatórios e Atas)
- LIVROS TÉCNICOS e DIDÁTICOS (Física, Matemática, Química e Português dentre outros)

► Iniciativa privada vai começar estudos de viabilidade do FerroAnel Metropolitano

A iniciativa privada vai iniciar um novo projeto de viabilidade técnica, econômica e ambiental do contorno do FerroAnel na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O objetivo é de abrir caminho para que, no futuro, os trens de carga que hoje circulam dentro da Região Metropolitana de Belo Horizonte possam liberar os trilhos para trens de passageiros. A expectativa é que em breve seja apresentado um cronograma sobre o prazo de elaboração desses estudos. O governador do estado de Minas Gerais, Antônio Anastasia, destacou o papel de planejamento que vem sendo desenvolvido pelo Governo de Minas para a região e a importância da parceria entre o Estado, os municípios e a iniciativa privada. “O tema metropolitano é uma prioridade absoluta de nosso governo, não só pela concepção institucional que fizemos, mas pelo grande programa de obras que estamos fazendo nesse momento na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Não são obras viárias apenas, mas obras que influenciam a questão da saúde, da

educação, da infraestrutura, das questões relativas ao legado da Copa do Mundo, ao saneamento, habitação, em parceria com as prefeituras. São diversos programas que demonstram a relevância da nossa Região Metropolitana”, destacou o governador.

O projeto de viabilidade do FerroAnel vai acontecer em concomitância de outros estudos, já em fase mais adiantadas, que prevêem utilizar as linhas, hoje usadas apenas para transporte de cargas, para transporte também de passageiros. “Os nossos estudos apontam que já é possível compatibilizar carga com transporte de passageiros em algumas linhas metropolitanas. O objetivo é tirar as cargas do eixo metropolitano. Todos os 1.500 quilômetros de malha ferroviária que estamos estudando para serem utilizados para trem de passageiros ficariam liberados e passariam fora do núcleo metropolitano constituído por Belo Horizonte, Vespasiano, Lagoa Santa e Sete Lagoas”, detalhou o secretário extraordinário de Gestão Metropolitana, Alexandre Silveira. ■

► Projeto estimula descarte correto de óleo e embalagens



A Prefeitura Municipal de Caeté, através da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente e em parceria com a AGEA – Associação dos Gestores/Catadores Ambientais iniciou, em março, o Projeto “*Empresa Parceira*”.

O projeto tem o objetivo de diminuir o impacto da eliminação de óleo lubrificante, evitando o descarte incorreto do material e sua embalagem, que serão recolhidos e encaminhados à AGEA para destinação adequada. Empresas como oficinas mecânicas, postos de combustível e troca de óleo são as principais parceiras do programa.

Ambiente sustentável - Segundo dados de 2012 do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras

de Combustíveis e de Lubrificantes – Sindicom e do Sindicato da Indústria de Material Plástico – Sindiplast, a cada ano, são produzidas cerca de 305 milhões de embalagens plásticas de óleo lubrificante.

O óleo usado, quando dispersado no meio ambiente, causa prejuízos às pessoas, fauna e flora. Assim, a Prefeitura tem buscado formas de minimizar esses impactos no município, priorizando a melhoria na qualidade de vida da população e do ambiente. ■

Para mais informações, entre em contato com a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente: (31) 3651-3223.

► Lagoa Santa

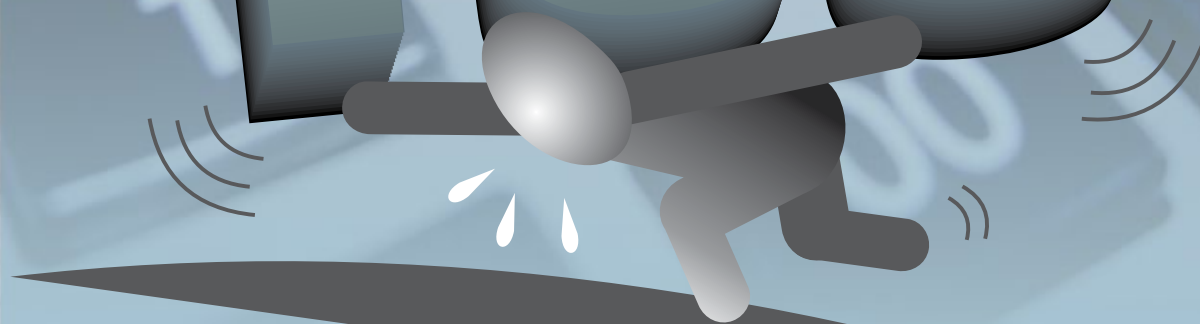
A Prefeitura Municipal de Lagoa Santa, através da Secretaria Municipal de Saúde elaborou o Guia Municipal de Saúde que é um informativo que esclarece tudo a respeito do funcionamento dos serviços de Saúde em Lagoa Santa. O Guia de Saúde contém informações sobre sintomas, tratamento e recomendações sobre diversas doenças, primeiros socorros,

Fonte: Granbel

hábitos saudáveis de vida e condutas corretas de alimentação.

O informativo poderá ser implementado em qualquer município com os devidos ajustes à realidade local. Para tanto, o Guia Municipal de Saúde de Lagoa Santa encontra-se disponível para download no site do município. ■

IMPOSTOS



**Reduza sua carga tributária
em no MÍNIMO 30%
COM UM PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO ADEQUADO
À SUA EMPRESA.
GARANTIMOS A REDUÇÃO EM CONTRATO**

**Agende uma visita
com nossos consultores**

31 3392.0129

www.eficazgestaotributaria.com.br


EFICAZ
GESTÃO TRIBUTÁRIA

► Investimentos fortalecem Confins como o principal aeroporto de BH

Fonte: Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Confins
Foto: Divulgação



Com o anúncio do governo Federal, que passará a administração do espaço para a iniciativa privada por prazo determinado, o Aeroporto Internacional Tancredo Neves – conhecido popularmente como Aeroporto de Confins – se prepara para receber grandes investimentos e se consolidar como principal aeroporto de Minas Gerais.

De acordo com o governo, os editais de licitação devem ser publicados em agosto de 2013 e o leilão deve ocorrer mês seguinte, em setembro. A Infraero manterá 49% das ações do aeroporto e o consórcio que vencer a licitação deve investir R\$ 4,8 bilhões em Confins.

Apesar de o aeroporto possuir um terminal de cargas completamente automatizado e ser preparado para receber aviões de grande porte, como o Antonov An-124 e o Boeing 747, a distância da capital minei-

ra acabava sendo um entrave para que Confins se consolidasse.

Em 2005, a Infraero transferiu temporariamente mais de 120 voos da Pampulha para Confins. Em 2008, a construção de uma nova via para encurtar a distância entre o aeroporto e a capital mineira fortaleceu o trabalho para concentrar voos no local. A partir daí, o aeroporto saltou o número de passageiros/ano de 300 mil para mais de 10 milhões em 2012.

Além dos investimentos no Aeroporto de Confins, a definição da capital mineira como uma das cidades-sede da Copa do Mundo de 2014 deve estimular novos investimentos em infraestrutura da cidade, na construção civil, com a implantação de novos empreendimentos estimulando as ofertas de imóveis em Belo Horizonte e na mobilidade urbana. ■

► FIEMG lança Cadastro Industrial 2013

Em meados de abril, a CIEMG com apoio da FIEMG lançou o Cadastro Industrial Minas Gerais 2013. A nova edição traz informações atualizadas e novidades no acesso aos dados. Agora, o usuário poderá vê-los por smartphones ou tablets e visualizá-los de forma georreferenciada. Trata-se de um guia completo para potenciais clientes, fornecedores e parceiros do empresariado do estado.

A cerimônia de lançamento ocupou o auditório da sede da FIEMG e teve a participação do presidente da instituição, Olavo Machado Junior; do presidente do CIEMG, José Agostinho da Silveira Neto; de sua superintendente, Maria Rita Santana; do secretário de Desenvolvimento Econômico de Contagem, Alexis de Freitas; do secretário municipal adjunto de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte, Marcelo de Souza; do secretário adjunto de Desenvolvimento

Econômico de Contagem, Marco Aurélio Moreira; da secretária de Desenvolvimento Social de Contagem, Maria Ivone do Carmo; do secretário Municipal de Trabalho de Contagem, Thiago Guedes Vieira; de diretores do CIEMG; e da secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Dorothea Werneck, que encerrou o evento com a palestra “Perspectivas de investimento em Minas Gerais”.

Olavo Machado Junior foi breve em sua participação. Congratulou os responsáveis pelo Cadastro e elogiou o resultado final. “*Quero cumprimentar o José Agostinho, a Rita Santana e todos os companheiros que ficaram com a responsabilidade de fazer o Cadastro. Está ficando melhor a cada edição*”, felicitou. ■

Fonte: Assessoria de Comunicação FIEMG / CIEMG



ENCO2013

Encontro do Comércio de Contagem e Ibité



Marcus Strada



Flávia Raquel



Teatro Grafite



Banda Toque de Classe



Mágico Renner

De 21 a 23 de junho no Hotel Resort Tauá

Faça já sua inscrição! Vagas limitadas. 3392-7421 / www.encomg.com.br

Palestras, diversão, entretenimento e networking no encontro mais envolvente de Contagem e Ibité.

Patrocínio:



Apoio:



Realização:



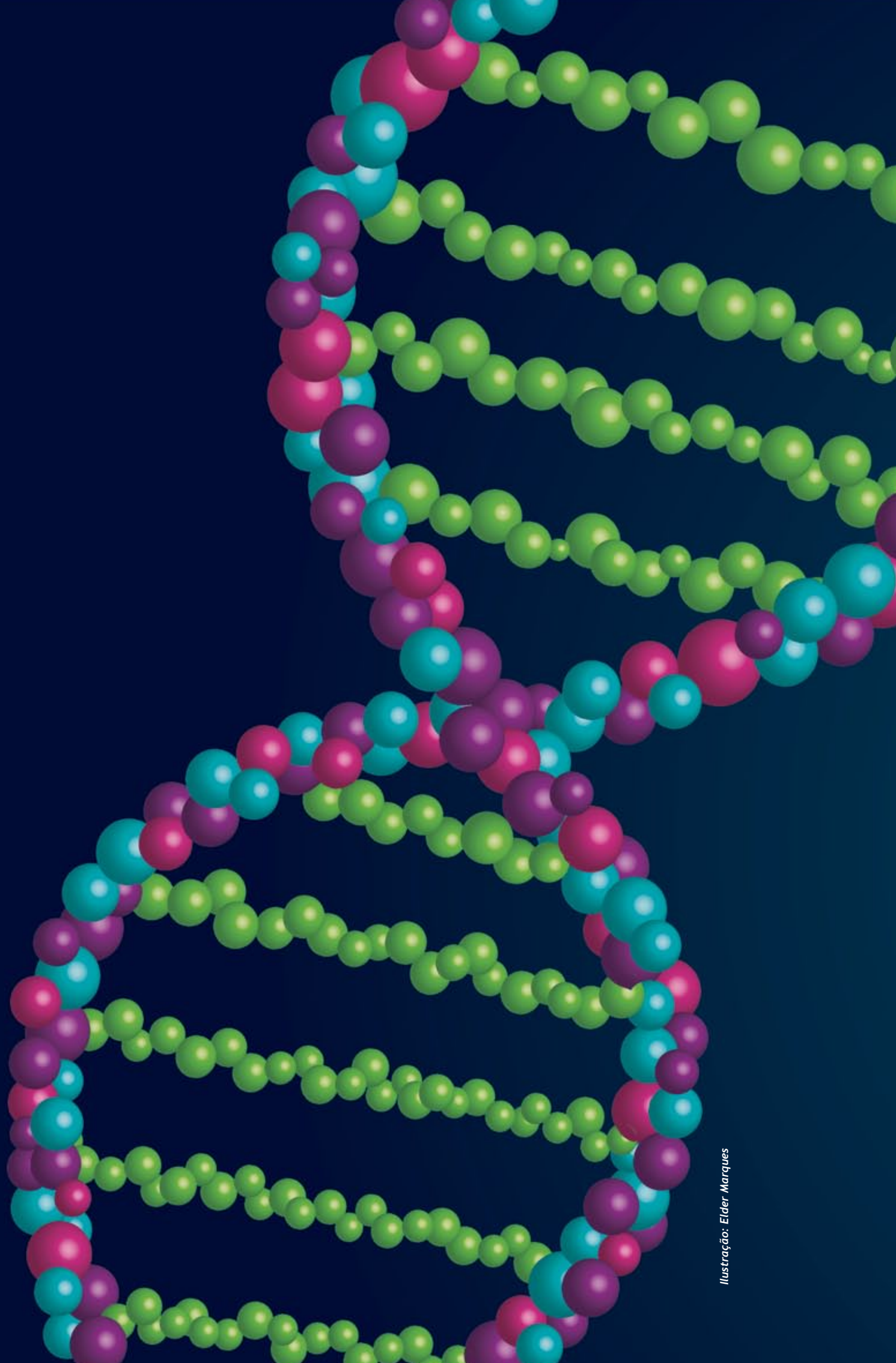


Ilustração: Elder Marques



CAPA

Existe vida após a ELA?

Fernando Monstrinho, portador da doença há mais de oito anos, mostra como superou as dificuldades e voltou a ser feliz após o traumático diagnóstico da Esclerose Lateral Amiotrófica.

Por Natália Rosa
Fotos: Divulgação

Fraqueza no braço esquerdo. Ortopedistas. Fisioterapeutas. Neurologistas e muitas visitas médicas. Por ora, nenhuma solução. Momentaneamente os anti-inflamatórios traziam alívio. Dúvidas, muitas dúvidas. Assim começava o pesadelo na vida de Fernando Monstrinho.

Sem informações prévias sobre a doença, pouco mais de um ano após os primeiros sintomas, a esclerose lateral amiotrófica foi detectada e diagnosticada. Conhecida pela sigla ELA, a doença é provocada pela degeneração progressiva no primeiro neurônio motor superior no cérebro e no segundo neurônio motor inferior na medula espinhal.

Segundo o neurologista, membro titular e secretário-geral da Academia Brasileira de Neurologia (ABN) e Diretor fundador da Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (AbrELA), Acary Souza, a doença normalmente inicia com uma diminuição de forças dos membros, dificuldade de engolir ou de

falar. É considerada uma doença relativamente rara, - são registrados um ou dois casos em cada cem mil pessoas por ano, no mundo. Acomete mais os homens do que as mulheres, a partir dos 45 anos. O diagnóstico é difícil. Caracterizada pela paralisia gradativa dos membros e da língua e por uma crescente fraqueza muscular de origem neurológica, a doença afeta as funções respiratórias, a fala e os movimentos.

A esclerose não é fácil de ser detectada, pois pode ser facilmente confundida com outros problemas. Em grande parte dos casos, o paciente passa por quatro, cinco médicos num ano, antes de fechar o diagnóstico e iniciar o tratamento. Do primeiro sintoma até a conclusão precisa do diagnóstico leva-se, em média, 12 meses. *“Esse período é considerado de perda, pois enquanto o paciente tenta descobrir os motivos, a doença avança tornando-se mais difícil de interromper a evolução dramática da ELA”*, ressalta Dr. Acary. ►►



■ Fernando Monstrinho

Causas

Não se conhece a causa específica para a esclerose lateral amiotrófica. “Existem estudos sobre aspectos genéticos, tóxicos e mesmo infecciosos, mas até agora não se determinou o gatilho das principais formas dessa doença”, explica o médico neurologista Leandro Teles.

No entanto, existem as possibilidades de causas multifatoriais, como explicou a fisioterapeuta Priscila Gandra. Segundo ela, pode-se até dizer que “a utilização excessiva da musculatura favorece o mecanismo de degeneração da via motora, por isso os atletas representam a população de maior risco”.

Além disso, há a possibilidade de que uma dieta rica em uma proteína

chamada glutamato, seja responsável pelo aparecimento da doença em pessoas predispostas. Isso aconteceu com os chamorros, habitantes da ilha de Guan, no Pacífico, onde o número de casos é cem vezes maior do que no resto do mundo.

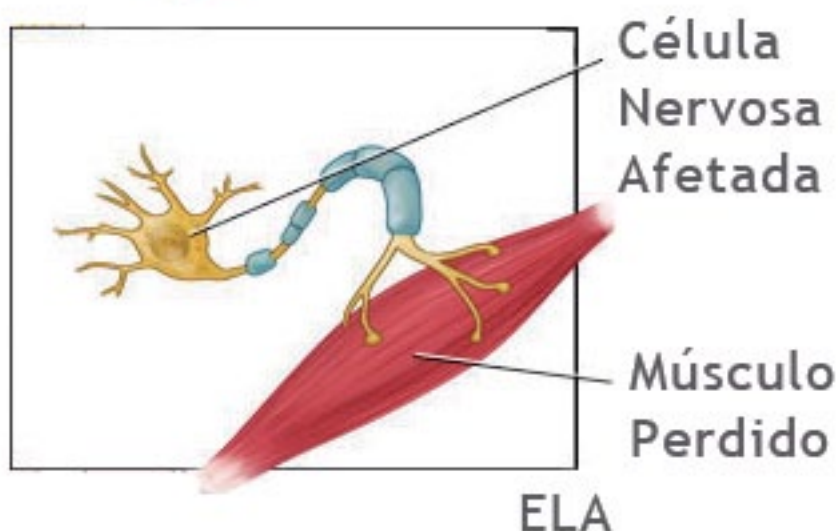
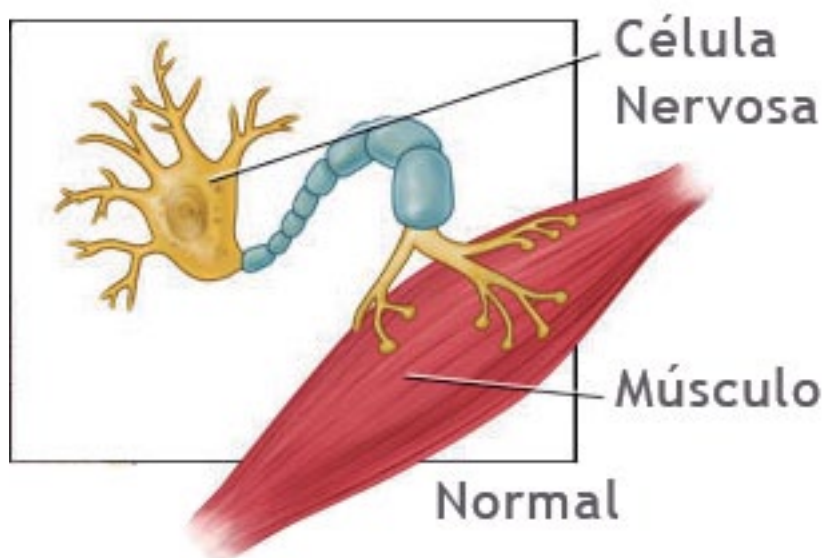
Diagnósticos e tratamento

Os sintomas vão chegando aos poucos e tomando conta do paciente gradativamente. E foi assim que produtor cultural Fernando Monstrinho foi percebendo os novos indícios da doença, “debaixo do chuveiro, de repente, um dia não consegui mais fazer a barba”, ponderou.

Geralmente, a ELA começa pelos membros superiores; eventual-

mente, pelos membros inferiores. Fraqueza muscular, acompanhada de endurecimento dos músculos (esclerose), inicialmente num dos lados do corpo (lateral) e atrofia muscular (amiotrófica), são os principais sintomas da doença, mas existem ainda as câibras, tremor muscular, reflexos vivos, espasmos e perda da sensibilidade.

Grande parte dos diagnósticos é feita pela exclusão de possibilidades de outras doenças que possuem sintomas semelhantes. Segundo o neurologista Leandro Teles, vários exames clínicos são feitos para que se possa estabelecer um diagnóstico correto. Dentre os testes estão os sanguíneos, as ressonâncias magnéticas e eletro-neuromiografia.



A família de Dona Carmelina encontrou muita dificuldade desde o primeiro engasgo. A procura por solução foi desgastante e a falta de conhecimento sobre a doença trouxe dúvida e tristeza. De acordo com a filha dela, Bernadeth Magalhães, foi um processo muito doloroso. “O diagnóstico veio um ano e meio após o primeiro sintoma. Não sabíamos o que significava a ELA, mas fomos informados que não havia cura e que a partir daquele momento estávamos condenados”, conta.

O mesmo diagnóstico foi dado ao Monstrinho, porém ele procurou informações com ajuda da internet e se conscientizou sobre seu estado. A decisão dele foi de encontrar maneiras e adaptações de vida diante daquele quadro. Para Isado-

ra Silveira, sobrinha de Fernando, a transparência aliada ao respeito e cuidado foram imprescindíveis ao conhecer a esclerose.

A vontade de viver é aflorada. “Existe no cérebro a parte da motivação, que acorda em meio à doença”, relata o neurologista, Acary Souza. Monstrinho quis voltar a viver e atualmente continua com a mente a todo vapor; com piscar de olhos ele produz eventos grandiosos, escreveu o livro “Hoje eu desafio o mundo sem sair da minha casa” e dá testemunho de uma grande lição de vida.

Aos poucos a dificuldade foi dando lugar à criatividade. Fernando, dono de uma inteligência ímpar, criou dentro do alfabeto duas linhas. A primeira vai da letra A até M, e a segunda segue do N a Z.

Assim, fica mais fácil a construção das palavras ao piscar quando ela é falada por quem o ajuda a se comunicar. Foi piscando letra por letra que ele conseguiu escrever o livro e também produziu recentemente grandes eventos.

A ELA não tem cura. O que existe são possibilidades de retardar o quadro evolutivo da doença. Até o momento, o Riluzole é a única droga registrada que tem comprovação de eficácia no tratamento da ELA. Seu feito principal é a inibição da liberação do glutamato na fenda sináptica, mas não inibe a sua evolução. Pode prolongar a vida de 3 a 6 meses. Dentre os efeitos secundários, relaciona-se comprometimento hepático que é reversível com a interrupção do seu uso. ►

Qualidade de vida

O tratamento mais eficaz diante da ELA é, sem dúvidas, a qualidade de vida. De acordo com os relatos de Monstrinho, fica evidente que o bem estar é imprescindível para a vida dele. Por isso, ele conta como foi importante para o recomeço da vida a participação de um terapeuta ocupacional, “é preciso destacar a importância maravilhosa do terapeuta ocupacional no processo de adaptação, foi ele que facilitou meu dia a dia”, conta.

Segundo a terapeuta ocupacional, inscrita no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de Minas Gerais – CREFITO – MG, Janaína Prates, a qualidade de vida se dá através da adequação do ambiente em que o paciente vive.

“O objetivo é adaptar a vida de forma geral,

ou seja, adequar a postura, evitando principalmente dores, facilitar a movimentação, permitir uma comunicação alternativa”, afirma.

Orientação é a palavra que define bem o papel do terapeuta ocupacional. As mudanças posturais e as modificações são graduais e constantes até que o paciente se limite. Para Janaína, “é importante também orientar a família para que eles ajudem e minimizem os problemas”.

Embora a doença seja neurológica as visitas com o médico especialista acontecem em média uma vez ao ano. “O pneumologista é o médico mais importante para controle da doença. O fonoaudiólogo e fisioterapeuta também”, contou Isadora.

Os exercícios são fundamentais para não deixar ferir e aparecer escaras no corpo. “Além disso, exercícios diários facilitam a circulação sanguínea trazendo conforto e bem-estar aos portadores da ELA”, concluiu o fisioterapeuta Priscila Gandra.

Fé

O chão parece se abrir com a descoberta da doença. Tanto o paciente quanto a família começam a sofrer de forma desesperadora, principalmente pela ausência de cura. Fernando Monstrinho e Dona Carmelina encontraram em Deus em refúgio de paz e esperança de dias melhores.

De acordo com o neurologista Leandro Teles, “atualmente a doença tem sido muito estudada e a medicina avança consideravelmente. Já existem estudos genético de predisposição. Existem também testes com medicamentos novos, células embrionárias e neuroprotetores.” Ele afirma ainda que “a qualquer momento uma mudança de paradigma pode ocorrer, transformando uma doença incurável em curável. Até lá, precisamos tratar o paciente da melhor forma possível, com medicamentos disponíveis, com reabilitação motora e suporte familiar e psicológico contínuos”.

Se tudo parecia perdido, a fé trouxe uma nova possibilidade de caminhar. “Aprendi que Deus não dorme, mas os enfermeiros sim. Ele fez um milagre em minha vida”, contou Fernando em seu livro, deixando claro que a vontade de viver com doses substanciais de fé permitiu um grande aprendizado a ele: “a coisa mais importante que aprendi foi que existe vida após a ELA”.

“

Já estou bem adaptado à nova vida com a doença, a ponto de conseguir ser feliz como antes.

”



Pacientes contam com parceiro de peso

Apesar de poucos recursos para o tratamento da ELA, a Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica luta para que os pacientes possam ter mais informações e esclarecimento sobre a doença proporcionando, então, uma facilidade maior durante o período de busca do diagnóstico concreto e de orientação após definido.

Nessa busca, a associação já conquistou o direito ao acesso gratuito a medicamentos, por meio de Portaria Federal, ao fornecimento gratuito do respirador domiciliar não invasivo (BiPAP), por meio das secretarias municipais de saúde e mudança na Lei da Biodiversidade possibilitando estudos com célula tronco embrionária. ■

ABrELA - Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica
Site: www.abrela.org.br
email: abrela@abrela.org.br
Fone: 11 5579.2668

ABrELA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Conheça o trabalho da ABrELA:

- orientação para pacientes e familiares;
- divulgação de informações sobre a doença, seu diagnóstico e tratamento, por meio de: material informativo escrito (livretos, resumos dos simpósios internacionais de ELA) e pelos sites www.abrela.org.br e www.tudosobreela.com.br;
- informação ao paciente e familiar sobre seus direitos: INSS, obtenção de medicamentos gratuitos, obtenção de respirador (BiPAP), isenções tarifárias e outros;
- informação para profissionais da área de saúde;
- reuniões bimestrais de orientação para pacientes, familiares, cuidadores e profissionais de saúde;
- busca de recursos de atendimento médico e equipe multiprofissional, atendimento jurídico e social gratuitos e recursos da comunidade;
- empréstimo e repasse de doação de material doado para a ABrELA por familiares e pessoas voluntárias: cadeira de rodas, cadeira de banho, fraldas descartáveis, cama hospitalar, sondas e outros;
- captação de recursos para empréstimo e doação ao paciente e família.

D

Engenheiros e consultores multi-disciplinares aptos no desenvolvimento, gerenciamento e execução de projetos comerciais, residenciais, escolas, teatros entre outros. A ERX tem busca os melhores resultados em prazo, preço e qualidade. Objetivo: satisfação de seus clientes.

Sua obra merece a marca da qualidade



ERX Engenharia
CIVIL E ARQUITETURA

erx@erxengenharia.com.br
www.erxengenharia.com.br

31 3372.8448 | 8722.8448 | 8893.4884



Uma Menina Fantástica

Entrevista exclusiva com Melanie Kirsch, vencedora do concurso promovido pela Rede Globo de Televisão, “Menina Fantástica 2012”

Por Fábio Alvim
Fotos: Inácio Sertebalhe

Melanie Rates Kirsch nasceu em 6 de agosto de 1996 em Belo Horizonte, e em dezembro de 2012, com 16 anos, conquistou o título de Menina Fantástica, após vencer o reality show promovido pela Rede Globo. Eleita a garota mais bela do Brasil, Melanie Kirsch foi a vencedora de um prêmio de R\$ 500 mil, mas sua vida será agitada nos próximos anos, porque terá que cumprir um contrato de cinco anos como top model, em caráter de exclusividade com a Agência Mega.

Mel, como é chamada pelos pais, é filha do alemão Peer Tomaz Kirsch, representante de vendas e da funcionária pública federal Nádia Aparecida dos Santos Kirsch, natural de São Paulo. “*Meus pais tem uma linda história de amor. Minha mãe foi visitar a Alemanha no período de um mês e na época os dois se conheceram e namoraram. Entre o período que eles se conheceram até o casamento foram 45 dias*”, disse orgulhosa Melanie sobre o casamento dos pais.

Antes de viajar para São Paulo, onde terá que residir para cumprir as inúmeras agendas e compromissos como Menina Fantástica, Melanie Kirsch recebeu a reportagem da Revista Viva Grande BH no apartamento onde então residia com os pais e o irmão, em Belo Horizonte, para uma entrevista exclusiva. Dona de olhos e sobrancelhas marcantes, Melanie mede 1,84 cm, quatro centímetros mais alta que a top brasileira internacional Gisele Bündchen.

Nas redes sociais a mineirinha também faz sucesso, aliás, tem mais seguidores no Instagram que a modelo brasileira internacional Raica Oliveira. Peer Kirsch comenta que “*o que o público viu na televisão é o que realmente ela é*”. Confira a entrevista com a top mineira e algumas dicas de beleza e cuidados com o corpo. ►



Melanie, quais são as primeiras lembranças de sua infância?

Desde pequena sempre fui vaidosa. Ficava na casa da minha tia e gostava de fazer pose para tirar fotos, maquiagem e usar batom. Desde pequena ouço “essa menina é muito alta, ela é magra e bonita, vai ser modelo”. A minha vontade de ser modelo e o apoio das pessoas ajudou muito.

E você sonhava com alguma profissão?

Desde criança sonhava em ser famosa e reconhecida, mas não por ser atriz ou modelo. Queria ser médica e ser reconhecida por algo que eu fiz, como a descoberta da cura de alguma doença, por exemplo. Queria marcar meu nome! Ainda sonho um dia estudar Medicina e especializar em pediatria ou ginecologia.

Por você ser alta, já sofreu com apelidos na escola?

Sempre fui a última da fila, ganhava apelidos, mas sabia que era brincadeira e levava na esportiva.

Quando foi o seu primeiro trabalho como modelo?

Aos 9 anos de idade ganhei o primeiro concurso de beleza, na época promovido pelo shopping Pátio Savassi. Como prêmio, ganhei um book e fiquei contratada por uma agência durante um ano.

E como foi a seleção para o programa Menina Fantástica?

Acompanho o programa desde a primeira edição. Minha prima me ligou e falou que as inscrições estavam abertas. Me inscrevi e meu pai foi comigo na primeira seletiva, que aconteceu na Praça do Papa, em Belo Horizonte. Passei na primeira fase e fui para o Rio de Janeiro, para outra seletiva, sendo então aprovada para entrar na casa.

Esperava ser campeã do reality?

Achava que iria bem no concurso, mas não imaginava ser a vencedora, é surreal!

Como foi a sua preparação para participar do programa?

Quando passei na primeira fase do concurso procurei uma nutricionista e segui as orientações propostas. Frequentei também uma clínica de estética, aulas de teatro para desinibição e comecei a me exercitar na academia, com a ajuda de um personal trainer.

Como você se motivava na casa?

Toda noite eu deitava e pensava, consegui vencer mais um dia, amanhã vou dar o meu máximo.

Em quem você se inspira profissionalmente?

Gisele Bündchen, pode parecer clichê, mas é ela! Desde criança acompanho a carreira dela.

Está preparada para ser uma top internacional?

Durante os dias que permaneci na casa aprendi muito, mas ainda tenho muito para aprender e melhorar. Estou mais preparada, mas para ser uma top internacional, vou dar o meu máximo e vou conseguir.

Você não faria algum trabalho? E qual trabalho aceitaria imediatamente?

Não faria propaganda de cerveja e sonho em trabalhar para marcas de perfumes e para Victoria's Secret.

Pensa em trabalhar na televisão ou no cinema?

Gosto de conversar com as pessoas e sonho em ser apresentadora de televisão, conhecendo as histórias das pessoas. ▶▶

Realce a beleza de seus olhos.
Conheça a Linha completa de produtos
Henna Expressão Natural.



Henna

Expressão Natural

Distribuidor exclusivo:

31 3044.5759
9363.9958
3043.7628



Aumente sua renda fazendo os cursos:

- Desing de sobrancelhas com aplicação de hennas.
- Alongamento natural de cílios fio a fio.

vendas | @expressaonatural.com.br

www.expressaonatural.com.br

Você namora?

Namoro com meu primo de quarto grau, Pedro Henrique Pimentel. Éramos melhores amigos um do outro, um dia ficamos e deu muito certo. A amizade ajudou a fortalecer o namoro, que começou em abril de 2012. Ele é estudante de engenharia civil e tem 20 anos.

E como vai ficar este relacionamento com você morando em São Paulo e viajando o mundo?

Meu namorado é muito maduro, haverá o distanciamento físico, mas tentarei vir a Belo Horizonte uma vez no mês ou de 15 em 15 dias. Sonho em casar na praia, se Deus quiser.

O que te deixa chateada?

Repetir muitas vezes a mesma coisa, parecendo que não sou capaz de captar o recado.

Como é o relacionamento com seu irmão?

Desde pequena eu cuidava do Max e muitas vezes ele até me chamava de mãe. Ele é meu amigo e me aconselha, além de gostar de opinar sobre minhas roupas, antes de sair de casa.

Como é a sua rotina de alimentação?

Minha mãe faz muitas saladas diferentes e eu amo cebola. Quando saí do programa e voltei para casa, minha mãe fez um feijão tropeiro maravilhoso, que é minha comida preferida.

Você acredita em Deus?

Para mim Deus vem em primeiro lugar, acima de tudo. Se Deus não tivesse me dado forças para enfrentar este concurso e tudo que estou passando na minha vida, seria tudo mais difícil. Sempre entreguei minha vida nas mãos de Deus. Ele sabe o que é melhor para todos nós, Ele que sabe o que será bom para mim. Todas as noites eu oro, vou à igreja todos os domingos, sou evangélica e agradeço por tudo. Recebemos muito e temos que ser gratos. Na casa, durante o programa, toda noite eu pagava meu véu e orava.

Você é muito madura, tem muitas experiências de vida. O que pensa sobre isso?

Me considero madura, me marcou muito a época que meu pai viajou para a Alemanha, quando foi cuidar da minha avó, que estava doente. Eu tinha 9 anos e ele ficou um ano no exterior. Nesta época minha mãe e eu morávamos em Sabará e ela grávida de seis meses do meu irmão. Acordávamos às 4 horas da manhã para chegar a tempo na escola em Belo Horizonte. Não tínhamos empregada e eu ajudava a cuidar da casa e do meu irmão recém-nascido. Gostaria muito de estar envolvida com algum trabalho social, levando alegria e esperança para as pessoas.

Acompanhe Melanie Kirsch nas redes sociais:



@melanie_kirsch



/melaniekirschoficial



www.instagram.com/melaniekirsch



“Quem quer ser modelo tem que cuidar do corpo, porque ele é a nossa empresa. O corpo tem que estar hidratado e bonito. Alimentação deve ser regrada, pode até comer um chocolate, mas no dia seguinte tem que dedicar um tempo a mais na academia para queimar o que comeu no dia anterior, é tudo regrado!” – Melanie Kirsch ■

Maquiagem: O Boticário, Avon, Natura e Contém 1g

Batom: “Gosto de tons que valorizem a boca”
Shampoo: Pantene

Suplemento alimentar: Sanavita

Clinica de estética: Fina Forma

Costureiros: Daniel e Sylvania Ribeiro

Salão: Marcus Martinelli

Dicas para ter o cabelo sempre bonito: “Hidratar a cada 15 dias”

Cuidados para o corpo: “Depois do banho, passar óleo hidratante no corpo, para não ter celulite e estrias. As unhas dos pés e das mãos devem sempre estar pintadas, com cores combinando. Uma dica que adoro é utilizar cor mais clara nas mãos e uma mais intensa nos pés”

Dica para as olheiras: “Passar pomada Bepantol embaixo dos olhos antes de dormir. Você passa e é perfeito, fica sem rugas e sem olheiras!”

Dicas de moda: “Sou estilo moderna e não gosto de usar tudo com a mesma cor. Amo renda!”



Por Uma Escola Popular de Direitos Humanos para o Controle Social das Políticas Públicas

No âmbito do Movimento Nacional de Direitos Humanos, MNDH, ao longo de seus 30 anos de existência, a formação, capacitação, a educação em direitos humanos, integram um importante eixo de atuação, concretizadas nas práticas e reflexões da educação, formal e informal.

Em 2008, o MNDH aprovou na XV Assembleia Nacional, um documento inicial com a proposta da escola popular e determinou, a partir de então, a sua implementação.

O esforço empreendido na proposta tem como base de sustentação o projeto político pedagógico, que contempla a metodologia e toda estratégia da educação popular.

São apontadas como diretrizes da escola: o compromisso histórico com a afirmação e transformação da realidade e a promoção de uma nova cultura de direitos humanos; a valorização dos saberes e conhecimentos dos defensores e defensoras de direitos humanos que são sujeitos políticos na luta popular.

Abrange as dimensões: político pedagógico, sistêmica e técnica; e o desenvolvimento de competências e atitudes: a capacidade da interpretação e reinterpretar a realidade e a atitude política para a transformação da realidade concreta.

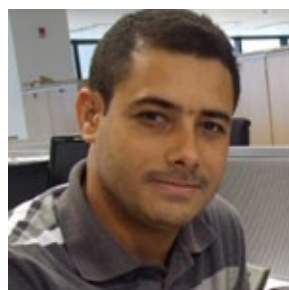
Em síntese, o processo educativo da Escola Popular busca entre outros aspectos: a recuperação e incentivo ao autoconhecimento, o resgate das culturas e etnias distintas, as diversas orientações e sexualidades, reconstrução da identidade pessoal, superação do mito sobre o saber historicamente acumulado, desenvolvimento do espírito coletivo, solidariedade e cooperação, autonomia, superação dos valores de dominação e a promoção de valores democráticos e participativos.

Como estratégias, a proposta prevê ainda: abordagem integrada e interdisciplinar dos conteúdos, valorização dos saberes, práticas e a perspectiva multiplicadora.

Em Minas Gerais, as ações da Escola Popular em Direitos Humanos e Controle Social das Políticas Públicas, terão suas atividades iniciadas em 2013, e contará com uma base inicial na região metropolitana de Belo Horizonte.

Posteriormente, irradiará pelas outras 09 (nove) macro regiões do Estado. Será criado um grupo gestor que coordenará a implementação da escola, e a rede dos educadores populares em direitos humanos, observando os princípios nacionais do MNDH e do Programa Nacional de Educação em Direitos Humanos.

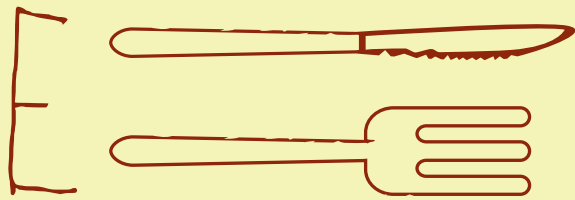
O público atendido pela escola será proveniente de entidades filiadas ao MNDH e parceiras, grupos comunitários, lideranças dos movimentos sociais e populares, promotores de justiça, agentes de segurança pública: policiais militares, civis, agentes penitenciários, professores, estudantes e sindicalista, dentre outros. ■



Gildázio Santos

Filósofo, técnico em projetos sociais, técnico social do Instituto de Direitos Humanos/MG
santos.gildazio@ig.com.br
www.areteeducar.org.br

SABERES



SABORES

- *Quem vende sardinha come galinha.*
- *Do prato a boca, se perde a sopa.*
- *Do apetite nasce a mesa.*

É ponto que a gastronomia (estudo das leis do estômago), apesar do significado científico da palavra, possui hoje um sentido muito mais amplo que se refere à arte de cozinhar e/ou saborear a comida. Podemos afirmar que a preocupação primeira da gastronomia é proporcionar o máximo de prazer a quem come, ao contrário do que acontecia antigamente, onde se comia apenas para matar a fome, não importando o paladar, a cocção e a combinação dos alimentos.

A gastronomia resulta, num significado simbólico, do ato de comer e cozinhar com outras pessoas. É um misto de fraternidade, companheirismo e solidariedade entre os homens. Nesse imaginário gastronômico, a refeição aparece ao mesmo tempo como forma de prestígio para quem é convidado e de generosidade de quem convida. A mesa marca o lugar primordial dessa sociabilidade. O encontro do corpo e da alma.

Para compreender a gastronomia moderna, o texto, aqui proposto, induz a construção de um parâmetro histórico cronológico, objetivando uma visão mais ampla sobre sua origem e desenvolvimento.

A mão foi o primeiro utensílio utilizado, auxiliado por pedras para cortar e triturar alimentos, e paus para mexer o fogo. O homem, ao fazer uso de sua habilidade filosófica e manual, cria todo o tipo de armas (arpões, lanças, redes de pesca, arcos e flechas, armadilhas) e muda sua alimentação, que antes era apenas de vegetais e frutas, para uma alimentação baseada na sua caça, passando então a comer carne.

Essa passagem da alimentação vegetariana para a carnívora traz sérias consequências na vida do homem. Ele começa a se organizar em grupos e com isso, reúne esforços para atrair suas presas em emboscadas, esfolá-las, esquartejá-las e depois, levá-las até uma árvore, caverna ou gruta, onde o grupo havia se fixado, para então, com os demais companheiros, devorar a presa. Viviam nesses locais enquanto houvesse frutas, raízes, legumes, peixes ou caça; mas quando a comida tornava-se escassa, os grupos saíam em busca de novo local que oferecesse mais alimento.

Com a dieta carnívora, o homem acostumou-se ao sal encontrado na carne e passa a depender dele. Quando a oferta da caça diminuiu, há uma redução no consumo de carne ingerida, fazendo com que haja uma procura de outra fonte de sal para compensar, e assim, começa a praticar o canibalismo.

Outro desafio é apresentado: como a população caçadora vinha crescendo, ocasionando a escassez de alimento, era preciso encontrar uma nova forma de sobrevivência. Começaram então a cultivar a terra, semeando e colhendo cevada, trigo, milho, batata, feijão, mandioca e arroz.

Nesse contexto, os grupos começam a viver em um local fixo e percebem que, para esses grãos se desenvolverem é imperativo que sejam vigiados, evitando a invasão de animais, pássaros e do próprio homem, mantendo-se em acampamentos. As presas capturadas são mantidas vivas por mais tempo, domesticando-se os animais e garantindo-se assim, um abastecimento mais prolongado de carne fresca. Da troca de experiências com outros povos e grupos vizinhos surge o comércio e as primeiras aldeias.

Seria uma incongruência não falarmos que, neste momento de troca de experiências, surgiu **o primeiro tempero descoberto pelo homem**, o fogo, pois o sabor de uma comida dependia da temperatura em que ela era consumida. **Isto é arte culinária**. Seria igualmente impróprio não relacionar o fogo à magia e ao sobrenatural, ao calor e à luz; pois ele aquecia os homens nas noites frias, mantinha as feras afastadas e logo seria usado para assar a caça ou a pesca. Desta forma, a carne deixa de ser consumida crua e passa a ser assada diretamente sobre as chamas ou nas brasas, presa por um espeto.

O fogo, não só vai mudar as habilidades culinárias, como fará surgir os utensílios de cerâmica e contribuir para a conservação dos alimentos. Se antes os alimentos se deterioravam no ar e no calor, perdendo sua pureza e propriedade nutritiva, agora passariam a ser torrados em brasas e pedras; e as carnes, aves e pescados, defumados por exposição ao calor do fogo.

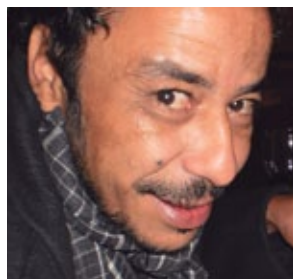
Para entender o fogo, enquanto marco divisor crucial da arte culinária, nos reportamos à antiguidade clássica, no Reino de Carlos Magno, quando aos camponeses era proibido e condenável o uso de assados, sendo permitido somente a carne cozida. Os assados, grelhados diretamente sobre o fogo, era privilégio dos nobres. A explicação para isso era que o uso do fogo sem a mediação da água (que se usava para o cozido) dava à nobreza guerreira uma relação estreita com a vida selvagem, portanto, sinal de força.

E por falar nisso - sinal de força - que insurge o vilão, o intruso que embora tenha entrado na cozinha como legume, é uma fruta. Ignorado durante quase 200 anos, era utilizado como planta ornamental. Temia-se que fosse venenoso. De vilão, o até então desconhecido foi classificado como afrodisíaco. A crença nos efeitos afrodisíacos desta fruta rendeu-lhe um nome mais romântico na França, Pomo d'Amore (fruto do amor). Este tipo de fruta silvestre era chamado na Europa, no século XVI, de "maçã do amor". O vilão, o intruso, foi levado para a Europa pelos conquistadores espanhóis, com as grandes navegações de Cristóvão Colombo, onde encontrou resistências chegando como veneno. A cada tentativa de experimentar seus talos e folhas, provocava intoxicações, o que aumentava a desconfiança sobre ele. Acredita-se que os Incas no Peru, e os Astecas no México, já o consumiam e com sumia, há 700 anos A.C. Os Incas e Astecas para proteger sua magia, a mandrágora, propagaram que a fruta, ao ser ingerida, poderia causar reações adversas: diarreia, cólicas, vômitos e teria propriedades abortivas. Originário da América do Sul, provavelmente da região dos Andes, já era apreciado pelas civilizações pré-colombianas. Suspeito de pertencer às feitiçarias chegou ao velho continente em 1523, sendo cultivado como uma planta ornamental de jardim. No entanto, a bela cor vermelha era uma tentação para os cozinheiros italianos que por volta do século XVII foram testando e experimentando, até chegar à incomparável união da massa e ele - o intruso - que foi convidado pelo pizzaiolo Raffaele Esposito, em 1889, para homenagear a rainha Margherita di Savóia, com as cores da bandeira da Itália: vermelha, branca e verde. Não resta mais dúvida! Agora, caso a tenha, vá até a cozinha e peça uma macarronada feita com molho de frutas para o jantar. **Eis o tomate! Muito prazer!**

Capturadas as nuances histórica, entendemos que a cozinha é um espaço criador de relações sociais, travadas no cotidiano. Ela impõe-se como desafiadora: de boas conversas; encontros prazerosos de afeições, de enamorados; mesas, velas, vinhos, talheres, e outro conjunto de atos simbólicos e rituais, que nos grita saberes e sabores.

A cozinha nos dá a exata dimensão de quão bela e dura é a vida. Ali, temos momentos de errar no tempero, de que podemos até chorar, superar a impaciência, a ansiedade, a irritabilidade e, sobretudo, nos dá a oportunidade de, junto com os nossos convivas e anfitriões, condimentar os alimentos produzindo felicidade; aprender lições, corrigir rotas, superar fracassos e fazer das nossas vitórias, a sublime arte de cozinhar ideias. ■

(Um viva à minha "amiguinha" Lizandra Fogueira)



Paulo Purãna

Escritor e Professor de filosofia pós graduado em ciência da religião.

ppurana@bol.com.br

Leve pra casa o sabor de Minas Gerais



Não são imagens de cartão postal,
são os sabores de Minas que você
encontra no Empório Santos Andrade.

Leve essas delícias pra casa.

Café • Cachaça • Doces • Queijos
Frios • Temperos • Defumados

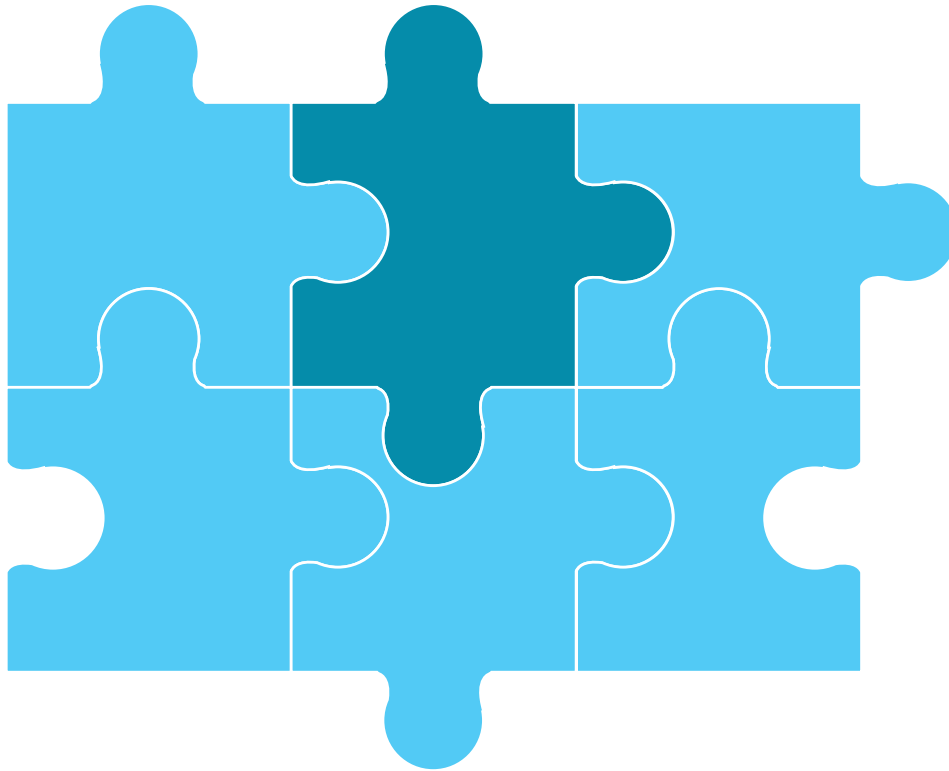
Empório

Santos Andrade

Av. Olímpio Garcia, 16 - Eldorado
ao lado do Parque Ecológico | Contagem

31 2557.8498

emporiosantosandrade@hotmail.com



Desenvolvimento é inclusão!

A evolução do Brasil nestes últimos 10 anos é nítida. O importante desta evolução que o país sentiu é que a mesma não foi um simples crescimento, mas desenvolvimento. Para muitos, a diferença entre desenvolvimento e crescimento pode passar despercebida, ou pode muito bem ser interpretada com o mesmo significado.

Do fim do ano de 2012 até a presente data, tenho observado como articulistas, comentaristas, apresentadores, jornalistas, enfim todo o aparato da grande mídia tem se voltado para criticar o que eles têm apontado como baixo crescimento do nosso país, pois os mesmos medem o tamanho da nação através do Produto Interno Bruto (PIB).

Toda notícia veiculada no rádio, na televisão, jornal e revista de grande circulação é antecedida por uma análise do efeito da mesma. Ou seja, os meios e os fins dos fatos divulgados são previamente pensados e articulados de forma que seja atingido o objetivo pretendido.

Não podemos nunca esquecer que a sobrevivência de um grande veículo de comunicação está intimamente ligada a seus anunciantes. Logo, o anunciante que tem condições financeiras para bancar uma boa divulgação não quer jamais que seus interesses sejam contrariados. E, pensar no desenvolvimento é pensar em distribuir renda, atender a garantias de direitos fundamentais, que naturalmente leva a excluir privilégios para aqueles que querem apenas acumular. O crescimento por sua vez é o oposto, concentra em poucas mãos os seus benefícios. Ele é ligado umbilicalmente à exclusão. Por isso, não raras vezes assistimos

aos ancoras defenderem a flexibilização de direitos para que o país volte a crescer.

O alcance das notícias produzidas por estes grandes meios são devastadores para o interesse coletivo. O fim das mesmas é despolitizar a sociedade, criar um número alto de pessoas hostis à política e aos políticos. E com o enfraquecimento deste importante ambiente onde todos os nossos interesses são decididos fica fácil para que a vontade de uma minoria seja atendida.

Uma rápida e fácil ilustração pode ser colhida na relação que existia entre um empresário do ramo de jogos ilegais e uma revista de grande circulação nacional, como foi apontado pelos depoimentos na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do caso Cachoeira.

O crescimento muitas vezes pode significar exclusão, e o desenvolvimento a inclusão. Pensar no país apenas do ponto de vista de seu crescimento, deve ser entendido como violação de um número sem precedentes de direitos fundamentais. Não observar o que os grandes meios querem com suas notícias, pode nos tornar seres que sem perceber aceitam e defendem a violação de direitos que levamos anos para conquistar. ■



Lindomar Gomes

Presidente do Sindicato dos Advogados de Minas Gerais e Professor de Direitos Humanos

lindomargomes@oi.com.br



Vetor norte e o Meio ambiente

Meus caros leitores,

Sabemos que as cidades de Confins, Esmeralda, Capim Branco, Jaboticatubas, Santa Luzia e Vespasiano fazem parte do vetor norte da grande BH.

A região vem sendo palco de grandes investimentos imobiliários, públicos e outros. A região chega a receber empreendimentos imobiliários de condomínios ofertando mais de 550 terrenos em áreas extremamente belas pelas suas nascentes e natureza exuberante.

A expansão urbana dessas cidades, o crescimento populacional, a migração de novos moradores acontece principalmente devido a investimentos e planejamentos que superam os últimos 25 anos. Um investimento sólido do governo Federal, Estadual e Municipais para fomentar o mercado com a construção civil, a construção DA LINHA VERDE, da Cidade Administrativa a reativação do aeroporto Tancredo Neves que resultou em crescimento exponencial a cidade de confins e entorno.

Lembrando um fato que o vetor norte há aproximadamente 6 anos atrás era uma região inexpressiva tanto para moradia quanto para empreendimentos comerciais, seus acessos e ampliações estavam em construção limitando a ida e vinda dos moradores.

Com o Planejamento Público e Sustentável visando o equilíbrio ambiental, o setor empresarial vislumbrou segurança no presente e colheita de frutos saudáveis para o futuro. E as Secretarias Ambientais Municipais e os órgãos IBAMA, FEAM, IGAM e IEF foram e são fundamentais para que estes planejamentos sejam concluídos protegendo o ecossistema.

A região consegue obter como principal perfil o morador que busca tranquilidade, segurança, contato com a natureza, qualidade de vida e o morador de fins de semana que busca exclusivamente qualidade de vida, natureza para seu descanso. O vetor norte ocupa lugar de destaque como um dos melhores lugares para se viver porque neste ambiente de natureza o meio se torna favorável em todos os aspectos. ■



Alaize Elizabeth

Especialista em Gestão Ambiental e Recursos Hídricos
Diretora Ambiental do IMEC
Instituto Mineiro de Engenharia Civil
Conselheira do CREA/MG

alaize@erxengenharia.com.br

VERBO GERÚNDIO VÍCIO DE LINGUAGEM

A classe dos verbos é uma das mais fascinantes da Língua Portuguesa. É uma palavra que flexiona em pessoa, número, tempo, modo e voz. E, além disso, pode indicar, entre outros aspectos: ação, estado, fenômeno, ocorrência, desejo. O verbo possui três formas nominais: infinitivo, particípio e gerúndio.

O gerúndio expressa uma ação em curso. Uma ação demorada. Veja este exemplo:

Vou estar **pesquisando** sobre esse caso. (verbo pesquisando – gerúndio), não é a mesma coisa se dizemos: Pesquisarei sobre esse caso.

O uso do gerúndio pode ser necessário, pois a ação realmente está em curso:

Estamos **conversando** ao telefone.

Mas, em alguns casos, seu uso se torna um vício de linguagem. É o caso de usarmos o gerúndio em situações em que a ação não pode ser prolongada ou não está em curso.

Imagine esse diálogo entre você e uma atendente de uma empresa de telefonia celular. Você liga para cancelar uma linha.

- Bom dia senhor, em que poderia estar **ajudando**?
- Gostaria de cancelar meu número de celular.
- O senhor gostaria de estar **cancelando** sua linha?
- Não gostaria de estar **cancelando**, gostaria de cancelar.
- Pois não. Vou estar **transferindo** o senhor para o setor de cancelamento.

Nesse momento você pensa: “Meu Deus, isso vai demorar mais que eu esperava. Ela vai estar transferindo. Esse processo de transferência vai demorar.

Por que ela não disse simplesmente: - Vou transferir o senhor para o setor de cancelamento”.

E o diálogo poderia continuar com uma infinidade de verbos no gerúndio, deixando a conversa enrolada. O fato é que o uso abusivo do gerúndio caracteriza vício de linguagem, e não é adequado em uma comunicação mais formal.

O diálogo acima não precisaria parecer uma embromação. Poderia ser mais direto, claro, objetivo.

- Bom dia senhor, em que poderia **ajudar**?
- Gostaria de cancelar meu número de celular.
- O senhor gostaria de **cancelar** sua linha?
- Sim.
- Pois não. Vou **transferir** o senhor para o setor de cancelamento.

Que maravilha seria se as coisas funcionassem. Poderíamos viver melhor. ■



Ronan Gomes

Especialista em práticas de ensino em inclusão de pessoas com deficiências, professor de língua portuguesa/literatura na rede de Ensino de Contagem, revisor e escritor.



Conheça uma maneira eficaz para perder peso sem cirurgia

A Clínica Sander te auxilia no seu objetivo de perda de peso e busca pela qualidade de vida. Composta por uma equipe multidisciplinar altamente qualificada, com infra estrutura completa, a Clínica oferece a você o tratamento com o Sistema Orbera™ de Emagrecimento, onde um dispositivo de silicone é inserido no estômago via endoscopia e preenchido com soro, induzindo assim à saciedade precoce.

Saúde e qualidade de vida no peso certo.

Agende ainda hoje uma consulta e conte com o apoio completo para o auxílio no emagrecimento.

(31) 3588.1155 • 8508.5000

www.clinicasander.com.br

Sander

Diagnósticos e Procedimentos Endoscópicos

Especializada na saúde do seu corpo.

Orbera™ é indicado para pacientes com IMC acima de 27 kg/m². Consulte sempre um médico.

Expansão da Rede Especializada de Atendimento às Mulheres

Compromisso Federativo

Neste ano, com novas gestões municipais, o Governo Federal promoveu nos dias 28, 29 e 30 de janeiro de 2013, o Encontro Nacional de Novos Prefeitos e Prefeitas, realizado no Centro de Convenções Ulisses Guimarães em Brasília DF.

Neste cenário, o dia 28 de janeiro foi marcado pelo encontro com as Prefeitas e Vices, onde a Ministra Chefe de Estado da Secretaria de Políticas para Mulheres, Eleonora Menicucci apresentou o Plano Nacional de Políticas para Mulheres, e dentro dele destacou o Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres.

Dentro do Pacto, a meta mestra do Enfrentamento à Violência Contra Mulheres é ampliar a Rede Especializada em todo o país, com ampliação de 30% dos serviços até 2014 e 10% dos municípios no Brasil.

Para que possamos avançar nesta política de fortalecimento dos serviços, e aplicabilidade da Lei Maria da Penha, necessário se faz que os novos gestores possam organizar os seus orçamentos, de forma a prevenir a implantação destes em seus municípios, com o apoio federativo do Governo do Estado e do Governo Federal. É preciso que, os recursos da Secretaria de Políticas para Mulheres para o Enfrentamento à Violência contra as Mulheres sejam requisitados, mas com condições para que os serviços tenham vida institucional, e social. Sendo assim, é fundamental que prefeitos e prefeitas, sua assessoria delegada, planejem, articulem e organizem de forma transversal, os orçamentos a serem disponibilizados.

Também, faz-se necessário que os governos municipais e estaduais possam criar Organismos de Gestão da

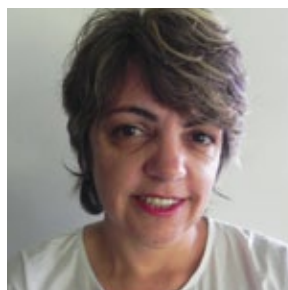
Política para Mulheres, preferencialmente Secretarias Municipais e Estaduais, para dar sustentabilidade orçamentária e financeira às políticas que queremos ver desenvolvidas, a fim de diminuirmos os índices alarmantes de violência contra mulheres em nosso país.

Segundo o mapa da violência, divulgado em 2012, o Brasil é o 7º país no ranking de homicídios de mulheres. Essa é uma cifra que ninguém espera ver estampado em jornais nem revistas. Mas é a marca que temos.

Temos hoje no Brasil em torno de 928 serviços especializados em atendimento a mulheres em situação de Violência, dados estes encontrados no site da Secretaria de Políticas para Mulheres do Governo Federal. Deste total, faz-se necessário uma ampliação radical, de forma a dar sustentação aos compromissos assumidos pelos Governos Estaduais e Municipais dentro do Pacto de Enfrentamento a Violência Contra as Mulheres.

Aplicar a Lei Maria da Penha, dar celeridade aos processos de julgamento de assassinos e agressores de mulheres e apresentar às mulheres condições de encaminhamento e acolhimento na busca de uma vida sem violência é papel dos governos.

Assim sendo, uma vez Pactuado o compromisso, a disponibilidade para cumprir a tarefa deve ser de todas e todos os envolvidos no processo. Desta forma podemos avançar nas políticas públicas que dêem conta de proporcionar às mulheres segurança e dignidade, para serem o que quiserem ser; viverem a vida de forma livre e autônoma, sem a sombra da impunidade, de norte a sul deste país diverso! ■



Gláucia Helena de Souza

Assessora e Consultora de Política de Gênero e Enfrentamento a Violência Contra Mulheres

glaucaiahelena2012@gmail.com



■ A Espanha vive hoje uma das maiores crises de sua história. Mas o futebol é o melhor do mundo. Será que lá também “o futebol é o ópio do povo”?

Planeta bola, planeta Terra... Onde estamos?

Quando se encerra a temporada de futebol no Brasil (normalmente no início de dezembro), nós, amantes do futebol, sentimos um vazio nas tardes dos fins de semana. O brasileiro é apaixonado por esse esporte e por isso sente-se órfão nesse período. Então nos resta acompanhar pela tevê os campeonatos europeus. Entre eles, destaca-se o Campeonato Espanhol. Lá na Espanha, o povo não é menos fanático que nós, tupiniquins. Para começar, a seleção Espanhola leva a alcunha de “Fúria”.

Assistindo aos jogos de Barcelona e Real Madrid (principalmente), fico intrigado. Estádios superlotados, campos maravilhosos, as maiores estrelas do futebol mundial (Messi e Cristiano Ronaldo), supersalários, cifras e números imponderáveis contrastam com a realidade daquele país.

A Espanha vive hoje uma das maiores crises de sua história: o PIB (produto interno bruto) vem caindo sistematicamente há mais de um ano, a saúde pública está sendo privatizada, o governo tira gratificações dos servidores, 26% da população economicamente ativa estão desempregados, jovens recém-formados não têm perspectiva de trabalho para os próximos anos, a crise hipotecária vem despejando famílias de suas casas, 20% do povo vivem abaixo da linha de pobreza. Certo é que pobreza de “primeiro mundo” é bem diferente, não é mesmo?

Voltamos ao mundo da bola, no qual a linha que importa é a que, quando ultrapassada pela “pelota”, leva alguns milhões de fanáticos ao delírio e outros tantos a certa melancolia. Digo mundo, pois é assim que percebo o futebol: um outro planeta no Sistema Solar. Para sustentar minha tese, basta citar os salários de alguns astros, números que dão uma ideia da realeza: Cristiano Ronaldo, Real Madrid CF, 1.083.000,00 €; Lionel Messi, Barcelona, 875.000,00 €; Kaká, Real Madrid, 833.000,00 €; Xavi, Barcelona, 625.000,00 €; Daniel Alves, Barcelona, 583.000,00 €.

Lá nesse planeta, também há problemas: o astro maior do Real Madrid, Cristiano Ronaldo, vem fazendo “beicinho” por ganhar aproximadamente “apenas” 10 milhões

de euros anuais e reivindica aumento... É realmente surreal.

Calma! Surreal para quem está aqui na Terra, sentado na poltrona de casa e assistindo pela tevê a mais uma exibição no novo “corpo celestial”. Mas Galileu Galilei, se aqui estivesse, também não precisaria de telescópio para perceber tamanha insensatez.

Deixando de lado a ironia, acho o futebol espetacular e apaixonante, porém a dignidade de um povo e a vida são muito mais importantes. Inclusive a de Kevin Espada, garoto boliviano de 14 anos que perdeu a sua durante a partida entre o Corinthians e o San José, em Oruro, Bolívia.

Podem parecer estar fora de contexto este último parágrafo, mas não está. Pois tão insanas quanto a situação paradoxal na Espanha são as mentes dos que levam armas para um estádio de futebol. Indiferente da intenção de quem o lançou, prestemos atenção: foi e é um sinalizador.

Só um toque para aqueles que preferiram ignorar a morte de Kevin Espada para não perder o jogo de seu time de coração: já há algum tempo vem-se dando um certo *glamour* ao adjetivo louco em músicas como “Balada do Louco” – Mutantes; “Maluco Beleza” – Raul Seixas; “Só louco” – Dorival Caymmi etc. Mas é bom tomarem cuidado para que não botem fogo em Roma. Saudável talvez seria misturar um pouco de lucidez com maluquez. Acho que seria de bom alvitre também amar loucamente a vida. ■



Confira as fontes na íntegra, acesse: www.vivagrandebh.com.br/coluna/cronica

Rafael Vicente

Empresário da área de comunicação
rafaelvicenteferreira@gmail.com

Hípica
MG

Apresenta



BAILE ANOS DOURADOS

01 de junho de 2013 / 22h

DJ | Boate • Drinks liberados
Mesa – sócio – R\$ 140,00
Não-sócio R\$ 160,00
Individual R\$ 40,00

Estacionamento: Gratuito para sócio
R\$ 10,00 não-sócio



Informações:

3391.4331

Rodovia Fernão Dias, BR 381 Km 2,5
Riacho das Pedras • Contagem / MG
www.hipicamg.com.br

Realização





AMOR

NÃO IMPORTA A ESTAÇÃO ELE SEMPRE ESTA NO AR

“ Amar os outros é a única salvação individual que conheço: ninguém estará perdido se der amor e às vezes receber amor em troca”.

Clarice Lispector

Simone Santos

Produtora de eventos

simonesantoseventos.com.br | +55 31 9225.39.56

EU QUERO E VOCÊ?

Excelente escolha para presentear sua mãe, namorado, namorada, ou você mesmo. Ninguém esquece tamanho carinho que é uma sessão de massagem indiana com shirodhara (aplicação de óleos vegetais especiais na cabeça, que trás um relaxamento profundo).

Uma verdadeira dádiva.

casadosolspa.com.br
31 8416.8014 / 8683.9144



MAIS COBIÇADO DO QUE NUNCA

Até as Noivas querem seus bouquets, afinal, agora eles podem durar até 10 anos. Feitos com flores importadas, tornaram uma verdadeira preciosidade. Mais trabalho para Santo Antônio, que anda sendo jogado no lugar do maravilhoso bouquet.

admirarfloresbouquet@gmail.com
31 3049.2013 / 8732.0278



DEU FOME!!

Sinônimo de sofisticação e ocasiões especiais, a carne de cordeiro, tem sido vista com mais frequência na mesa dos mineiros. Saborosa, suculenta, nutritiva e excelente fonte de proteínas. E o melhor é que não lhe falta Glamour!!

cordeiromineiro.com.br
31 654.9618 / 8450.7283



VAMOS BRINDAR?

JAGERMEISTER, bebida única e exótica feita com 56 ervas, frutas e raízes. Produzida na Alemanha desde 1935, vem cada vez mais conquistando as baladas de Minas e do Brasil. Está entre os 10 destilados mais tomados no mundo (7ª posição) é o queridinho da vez entre 10 das 10 mais. Sua versatilidade proporciona as mais variadas combinações, sendo o JagerBomb (Jager+energético), o mais famoso no mundo inteiro. Gesundheit! Uai!

expressbebidas.com.br
31 3037-6655

EXCLUSIVIDADE.

Uma brincadeira entre amigos sobre criar LOOK'S diferentes para festa, virou coisa séria. Para atender á pessoas que querem modelos únicos Ricco Guimarães é o nome. A marca vem ganhando o país e sendo cada vez mais desejada.

riccogui@gmail.com
seriogui@hotmail.com
11 97038.6061 / 31 7566.9722

1ª Caminhada da Saúde em Contagem

Fotos: Warley de Freitas

A Acic realizou, no último dia 14, a 1ª Caminhada da Saúde, em Contagem. O percurso foi da Praça Iria Diniz até a Praça da Glória. O objetivo do evento foi chamar a atenção da população para a importância dos cuidados com a saúde.



Aniversário Andreia Oliveira e André Santos

Fotos: Pablo Brito

Os amigos Andréia Oliveira e André Santos comemoraram, no dia 17 de fevereiro, seus aniversários. A festa foi na Chácaras Brizzas, em Contagem. O evento contou com a participação de parentes, amigos e artistas que embalararam a tarde de domingo com o melhor da música.



Aniversário Andreia Oliveira e André Santos



Viaje pelo Roteiro de Minas

O melhor das gerais nas manhãs de sábado



Apresentação:
Barbosa Neto

Exibido pela



Cachaça Arrumação

O legítimo sabor da cachaça mineira

Essa é arrumada! É da boa!
Mas vá com calma.
Porque, senão perde o juízo, e aí:
Blá, Blá, Blá... Blé, Blé, Blé...
Entedeu?
Hehehe... Nem eu!

Beba com moderação
Produto autorizado para maiores de 18 anos

Deputado João Plenário
personagem de Saulo Laranjeira

A cachaça Arrumação é desenvolvida e apurada dentro de conceituados processos de qualidade através de minuciosa pesquisa sobre envelhecimento, aroma, teor, alcoólico, paladar e armazenamento. Produzida de forma artesanal e sustentável, nas versões ouro e prata, a cachaça Arrumação busca alcançar a excelência da pureza das tradicionais cachaças mineiras, satisfazendo aos mais sofisticados paladares.

+55 31 3222.9794
www.cachacaarrumacao.com.br